GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Junho de 1738.

RUSSIA.

Petrisburgo 5. de Abril.

HOJE teve audiencia de deſpedida da Emperatriz o Marquez de *Botta*, General de batalha das Tropas do Emperador de Alemanha, que ſe moſtra muy ſatisfeito do bom ſuceſſo da ſua commiſſam pelas aſſeveraçoens, que ſe lhe tem feito neſta Corte, de ſe fazer a guerra offenſivamente, e com todo o vigor, que for poſſivel, contra os Infieis. Sua Mag. Imp. lhe deu hum anel com hum diamante avaliado em 9U. cruzados; e elle ſe prepára para partir brevemente para Vienna; fazendo o caminho pelas Cortes de *Dreſda*, e *Berlin*, onde executará algumas commiſſoens, de que o encarregou o Emperador ſeu amo. Ao General de batalha *la Serre*, que partiu hoje para *Dreſda*, mandou a Emperatriz dar 1U500. rubles, (que fazem mais de 2U. cruzados) para os gaſtos da ſua viagem.

As ultimas cartas, que a Corte recebeu do Feld-Marechal Conde de *Munick*, escritas em 16. de Março dizem, que os diferentes destacamentos, que se fizeram para cortar aos Tartaros a ſua retirada, os ſeguiram com toda a preſſa ſempre ao longo do rio *Samara*, deſde a ſua foz até o lugar do ſeu nacimento; mas que lhes fora impoſſivel alcançallos; porque carregáram mais ſobre a mam eſquerda, tomando com incrivel preſſa o caminho do mar de *Azoph*; e aſſim depois de muitas legoas de marcha, em que já lhes faltavam as forragens preciſas, ſe recolhéram aos ſeus poſtos, excepto *Koſchowoy Attaman*, ou Cabo dos Koſakos de *Zaporow*, de quem ainda ſe nam recebeu nenhuma noticia. Com a referida mandа tambem o meſmo Feld-Marechal Conde de *Munick* huma Relaçam particular do combate, que houve junto a *Spewakowska* entre os Ruſſianos, e os Tartaros, com eſtas circunſtancias.

,, Que havendo chegado o *Khan da Kriméa* em peſſoa
,, no dia 26. de Fevereiro com os ſeus Tartaros ás ſalinas de
,, *Spewakowska*, com intento de as arruinar, e fazer huma in-
,, vaſam por aquella parte nas terras da Ruſſia; atacáram lo-
,, go hum Official de guerra, que ſe achava ſó com 40. ho-
,, mens em hum poſto avançado daquelle deſtrito; porém
,, eſte pela fortaleza do terreno nam ſó ſe defendeu, mas os
,, rechaſſou vigoroſamente; e que mandando o Khan repetir
,, o ataque por mayor numero de gente, o obrigára a ceder,
,, e a retirar-ſe em boa ordem. Que logo depois penetráram
,, os Tartaros o Paiz, até ſe porem á viſta de *Spewakowska*;
,, e pela huma hora depois do meyo dia atacáram as fortifi-
,, caçoens, que eram guarnecidas de paliſſadas, ſuſtentadas
,, com cavallos de friſia, e defendidas por hum deſtacamento
,, de 283. homens á ordem do Tenente Coronel *Oſtafiews*;
,, mas que no tempo do ataque, que durou até á noite, fize-
,, ram os Ruſſianos muitas ſaidas com as bayonetas nas bocas
,, das eſpingardas, e atacáram os Tartaros tam valeroſamen-
,, te, que os obrigáram a retirar-ſe, deixando 400. homens
,, mortos no lugar da peleja, nam havendo os Ruſſianos per-
,, dido neſta acçam mais que 23. e tido 25. feridos; em cujo
,, numero entram tambem hum Capitam, hum ſubalterno, e
,, hum Sargento. O *Khan* fez deſmontar mil homens, que
,, acometéram os Ruſſianos com a eſpada na mam. O comba-
,, te foy muy diſputado, e os Ruſſianos favorecidos nelle por

qua-

„ quatro peças de artelharia, que havia na Fortaleza, que sem
„ cessar repetiram os seus tiros carregadas de cartuxos.

O Exercito se deve ajuntar nas ribeiras do *Boristhenes* junto a *Perewolowna*, onde se lhe passará mostra geral a 10. de Mayo; e alli se acha já ao presente a artelharia, que ha de servir na Campanha. Entende-se, que esta principiará pelo sitio de *Bialorogrodia*, Cidade consideravel pelas suas riquezas, e defendida com hum Castello, e depois se passará a sitiar *Bender* formalmente. Em quanto o Conde de *Munick* se empregar na conquista desta importante Praça, o General *Lascy* fará huma nova invasam na *Kriméa*. Dizem, que o seu projecto he, depois de haver saqueado, e queimado os lugares sem defensa, ir atacar algumas Praças principaes.

A Duqueza de Kurlandia fez presente de hum retrato seu guarnecido de diamantes, a Madama de *Sackem*, mulher de hum dos Deputados daquelle Ducado, que aqui vieram cumprimentar ao novo Duque. Espera-se aqui o Baram de *Tryden*, Gentil-homem da Camara delRey de Polonia, e cunhado do Duque de Kurlandia, que traz para o Principe herdeiro seu filho, as insignias da Ordem militar da *Aguia Negra*, que S. Mag. Poloncza lhe manda, pelo haver feito Cavalleiro della.

POLONIA

Varsovia 16. de Abril.

SObre a carta circular, que ElRey mandou para a convocaçam da Dieta geral deste Reino, escreveu tambem a todos os Senadores para lhe aconselharem os pontos, que nella se devem de tratar. O Arcebispo Primaz lhe respondeu logo, e depois de render humildemente as graças a Sua Mag. pelo cuidado, que tinha do bem, e prosperidade da Republica, lhe propoz na conformidade das suas ordens os dezaseis artigos seguintes.

I. Que as Leys estabelecidas na ultima Dieta de Pacificaçam debaixo da sabia direcçam delRey, havendo restaurado suficientemente o repouso interior da Republica, se deve ao presente rogar a Sua Mag. queira empregar o seu cuidado em pôr o Reino em bom estado de defensa, e para este efeito o prover de todas as cousas necessarias.

II. Que será conveniente ao interesse do Rey, e da Republica arrendar por arremataçam as rendas publicas, segundo o que se praticava antigamente, e conforme a planta do Gram Thesoureiro defunto.

III. Que he neceſſario fazer hum Regimento para o preço da moeda, e particularmente dos ducados; a fim de lhes dar hum valor proporcionado ao que tem nos Paizes Eſtrangeiros.

IV. Que nada ſerá mais ſaudavel, e util á Republica, que fazer executar nos Palatinados, e deſtritos reſpectivos, o que ſe conveyo na Dieta de 1717. ſobre os cargos publicos.

V. Que he neceſſario eſtabelecer huma Ley ſumptuaria, (ou Pragmatica) ſobre os veſtidos, para impedir, que ſe nam mandem vir dos Paizes Eſtrangeiros couſas inuteis; e aſſim ſe evitar, que o dinheiro ſaya do Reino.

VI. Que he neceſſario regular os quarteis de Inverno, que ſe ham de dar ás Tropas.

VII. Que convém remediar os abuſos, que ſe tem introduzido na cobrança dos direitos das bebidas, que em outro tempo eſtavam deſtinados para pagamento do Exercito.

VIII. Que ſe deve deliberar na proxima Dieta o modo, porque ſe ha de diſpor do dinheiro, que ſe tirou dos Palatinados de *Poſnania*, e *Kaliſia*, e ſe poz em depoſito no Convento dos Padres da Companhia de Poſtnania; e como á Republica convém ter Miniſtros nas Cortes Eſtrangeiras, ſe poderá empregar eſte dinheiro nas ſuas aſſiſtencias.

IX. Que he neceſſario fazer novas inſtancias para ſolicitar o pagamento, do que o Reino de Napoles deve á Republica.

X. Que a reſpeito do aumento das Tropas ſe roga muito humildemente a Sua Mag. queira expedir cartas circulares aos Palatinados, para que mandem os ſeus Deputados á commiſſam, que para eſte efeito ſe eſtabeleceu, e ſe deve ajuntar a 15. de Setembro debaixo da direcçam do Primaz.

XI. Que ſe deve atender a que os ſubſidios, que ſe tiram para ſerviço da Republica, ſejam melhor regulados, e diſtribuidos conforme a ſua inſtituiçam.

XII. Que a Dieta deve dar provimento ás deſpezas neceſſarias para as fortificações de *Kamenieck*; pois os Turcos contra o theor dos Tratados fortificam *Choczim*.

XIII. Que ſe deve obſervar o meſmo, pelo que toca ás mais Praças fortes do Reino.

XIV. Que tambem ſe deve pôr em bom eſtado a artelharia da Coroa, e a da Lithuania.

XV. Que como eſtá reſtabelecida a boa intelligencia com-

com a Corte Imperial, ſe procure efeituar o meſmo com as outras Cortes; particularmente com a de Pruſſia, regulando o negocio de *Elbing*.

XVI. Que nada ſerá tam agradavel á Republica, como ver muy brevemente a Sua Mag. neſte Reino.

Eſcreve-ſe de *Kamenieck* haver tomado poſſe do governo daquella Praça o General *Bekierski*, que foy ſuceder nelle ao General *Campenhauſen*. Os Turcos ſe ajuntam em grande numero na *Moldavia*, e *Valaquia* nas fronteiras da *Tranſilvania*: e chegou a *Choczim* huma ſomma conſideravel de dinheiro em ouro, para ſe empregar na compra de mantimentos para encher os almazens, que ſe formam na *Moldavia*.

ALEMANHA.

Hamburgo 25. de Abril.

MOnſ. de *Loos*, que havia ſido General de batalha no ſerviço delRey de Suecia, morreu hoje pela manhan de hum accidente de apoplexia neſta Cidade, de que era Governador deſde o anno de 1736. Aviſa-ſe de *Copenhague*, que a fragata *Hoyenhall* ſahira da bahia daquella Cidade para ir cruzar no *Zonte*; e que havia entrado nella huma nau, que vem de *Chriſtiania*, e traz a bordo varios mineraes deſcobertos no Reino de *Noruega*, e algumas perolas, que ſe peſcáram nas viſinhanças de *Drontheim*. Aviſa-ſe de *Dreſda*, que o Principe Real, que eſteve doente de ſarampam, ſe acha inteiramente convalecido, e aparecerá brevemente em publico: que o Principe *Xavier* eſtá doênte do meſmo mal; mas com eſperanças de melhora: que o Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, e do Rey das duas Sicilias, fará a 7. de Mayo a ſua entrada publica, e no dia ſeguinte a formalidade de pedir a Princeza Real Amalia para mulher de Sua Mag. Siciliana: que no meſmo dia começarám as illuminações, e ſeram ſumptuoſas: que a 9. ſe fará a ceremonia dos deſpoſorios; e neſſa noite haverá huma grande cea, que ſerá ſeguida de hum baile; que a 10. haverá cavalhadas, e ſerá hum acto magnifico, e neſſa noite haverá cea publica no quarto do Principe Real: que a 11. ſe repreſentará huma Opera: que a 12. partirá a Corte para a Caſa Real de Campo de Pilnitz, onde haverá Comedia Italiana, e depois huma ſoberba cea, a que ſe ſeguirá hum magnifico fogo de artefício: que a 13. voltará a Corte de Pilnitz; e a 14. partirá a nova Rainha para Napoles, e em todos eſtes dias continuarám as illuminações.

As cartas de *Berlin* de 22. de Abril dizem, que ElRey de Pruſſia ſe acha com perfeita ſaude na ſua Caſa de Campo de *Potsdam*, onde regularmente toma duas vezes na ſemana divertimento da caça nos boſques circumviſinhos; que determina fazer huma jornada a *Cleves*, para cujo efeito o Preſidente da Camera da meſma Cidade ſe recolherá prontamente a ella a fazer as preparações neceſſarias para receber a S. Mag. que o Baram de *Borck*, que vay por Enviado extraordinario de Sua Mag. Pruſſiana á Corte Imperial, recebera as ſuas ultimas inſtrucções, e partirá a 18. do corrente, com ordem de fazer a ſua jornada com toda a diligencia: que o Miniſtro do Lanſgrave de *Haſſia-Darmſtadt* havia tido huma audiencia particular de Sua Mag: que ſe eſperava brevemente de Dantzick o Principe *Czartoriski*: que ſe tem começado a fazer exercitar as Tropas com grande frequencia; mas que até o preſente ſe nam ſabe, que ſe hajam expedido ordens para a marcha de nenhum Regimento; e que muitos Cavalheiros Pruſſianos, que querem ſervir voluntarios no Exercito da Hungria, partirám brevemente.

Vienna 19. de Abril.

OS aviſos de Tranſilvania nos dizem, haver-ſe deſcoberto naquelle Paiz huma perigoſa conſpiraçam contra o Emperador em ſerviço do Principe *Ragotzi*, em que entram muitos Senhores: que o Principe *Lobkovitz*, Governador daquelle Principado, por alguma ſuſpeita que teve, fizera prender o Baram de *Lazer*, que tratava toda eſta maquina, o qual vendo-ſe prezo delatára muitos dos ſeus cumplices, que logo foram prezos, e eſtes ſam os Condes de *Bethlem*, e *Tekely*, os Barões de *Kemeni*, *Therodikay*, *Sziglaggy*, *Joſicka*, e *Kareſy*, e Meſſieurs *Szigethy*, *Jency*, *Redei*, e *Szentkyraly*, *Bogathy*, *Kemendy*, e *Barczzai*. Aſſegura-ſe, que o deſignio deſtes conſpiradores era, ajuntarem-ſe com o Principe *Ragotzi*, e facilitar aos Turcos a entrada na Tranſilvania. Agora chega a noticia, de que eſtes, que eſtavam juntos nas fronteiras da Tranſilvania, (contra a eſperança que ſe tinha, de que o referido deſcobrimento haveria deſconcertado os ſeus projectos) depois de haverem ſido rechaçados varias vezes pelo Principe de *Lobkowitz*, entráram em hum dos territorios daquella Provincia com hum Corpo de 40U. homens; e que outro de Tropas Ottomanas de mais de 30U. tinha paſſado o *Savo*, pouco diſtante de Belgrado. As cartas deſta Praça di-

zem

zem, que os Infieis fazem grandes destruições nos campos visinhos. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* se acha ainda na *Croacia*; e dizem, que nam tem podido alcançar dos seus habitantes, que ajudem os designios da Corte com todas as suas forças. A semana proxima se mandou daqui huma parte das equipagens do Gram Duque de Toscana. Varios Regimentos de Infanteria, e Cavallaria se tem já posto em marcha para *Semlin*, onde se ha de fazer a revista geral do Exercito Cezareo. O Corpo de Tropas Saxonicas, que está na Hungria, consiste em seis batalhões, e cinco esquadrões, que fazem juntos 5U200. homens; e tem já recebido as equipagens, e mais cousas, de que careciam, para fazer a Campanha. Ainda se nam sabe a final resoluçam, que tomará a Republica de Veneza na presente guerra; mas entende-se, que se esta continúa, nam poderá deixar de se declarar contra os Turcos.

Pelo Correyo daquella Cidade se avisa, haver-se recebido carta de Constantinopla, escrita em 10. de Março, que diz, " Que na Asia ha huma rebeliam contra o Gram Senhor, " a qual vay todos os dias em aumento; e que havendo-se " mandado hum Corpo de 30U. Turcos para reduzir os re- " beldes á obediencia, fora derrotado com perda de perto de " 8U. homens: que o Bachá de Babilonia se tem sublevado " tambem contra o Sultam; querendo fazer aquella Cidade, " e o seu grande territorio independente. Estas noticias nos davam alguma esperança, de que as forças dos Infieis nam pudessem obrar todas contra este Imperio, e o da Russia; porém por cartas, chegadas ultimamente de Turquia, sabemos; que havendo o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, recebido hum Expresso de Versalhes por via de Vienna, fizera novas proposições a S. A. e entre estas a de hum armisticio, para entretanto se ajustarem as condições da Paz; mas que chegando neste tempo á noticia dos Janizaros, que o Gram Senhor intentava ceder *Azoph* aos Russianos, encarregáram ao seu *Agá*, que dissesse a S. A. *que elles nam conviriam nunca em semelhante condiçam*; porém o Agá em lugar de cumprir, o que elles lhe pediam, se retirou no seu quartel; e os Janizaros tendo esta noticia lhe mandáram dizer; que elles se achavam bastantemente em estado de em todas as ocasiões, que houvesse, mandar os seus Deputados á Corte; e que assim já nam tinham necessidade de Cabo. Esta resoluçam fez hum tal efeito, que nam ha aparencia, de que se quei-

queira escutar a menor proposiçam de Paz; e só se deseja ver continuada a guerra. O Gram Vizir, que se achava ainda em Constantinopla, se aparelhava com toda a pressa para ir pôr o Exercito em Campanha. He certo, que o Conde de *Bonneval* ha de mandar hum Corpo de Tropas separado; o qual se destina, conforme dizem, a huma expediçam secreta, por favor especial do Sultam; vendo que elle recusava servir ás ordens do primeiro Vizir.

A Junta nomeada para o exame dos crimes do Feld-Marechal Conde de Seckendorff teve a 15. do corrente outra Sessam na casa do mesmo prezo; e a 18. houve outra, em que assistiu o Feld-Marechal Conde de *Konigseck*, Presidente do Conselho de guerra, por ordem expressa do Emperador. Dizem, que será a ultima. A Condessa sua mulher ainda existe em Vienna, e nam se fala já na sua partida para Saxonia; nem no designio, que havia de mudar de prizam ao mesmo Conde como se publicava; e tudo concorre para se entender, que será brevemente sentenceado; pois o deve ser antes de 26. do corrente, em que a Corte parte para Laxemburgo. O Baram de Seckendorff, sobrinho do Conde prezo, nam pode alcançar licença para lhe falar; e partiu para o seu Regimento com este disgosto.

O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* chegou do seu governo de *Comorra* a 12. do corrente; e no mesmo dia foy ver o Feld-Marechal Conde de *Konigseck*. No seguinte se soube com admiraçam de todos, que a sua vinda foy a receber-se com a Princeza *Vitoria de Soissons*, sobrinha, e herdeira do Principe Eugenio, cujo casamento se tratava ha muito tempo, e com efeito se recebéram a 17. em *Hoff*, terra da mesma Princeza na *Hungria*, para onde ella partiu a 15. O Conde de *Atimis*, Bispo de *Traconia*, Conego de *Saltsburgo*, e de *Passau*, e Vigario geral, lhes deu a bençam nupcial na presença do Gram Duque de Toscana, e do Principe Carlos seu irmam. Dizem, que esta Princeza, pela escritura do contrato, cede ao Principe seu esposo todos os seus bens, e que os possa lograr depois da sua morte, com condiçam; que vindo elle a morrer sem decendentes, teram os mesmos bens reversam á Casa de Austria. O Principe de *Lascaris Paliologo* morreu nesta Corte a 7. do corrente. Descendia dos Emperadores Gregos, e do Oriente, por direito de sangue, e de successam, e era Gram Mestre [illegible] da Ordem *Constantiniana* de

S. Jor-

S. Jorge, qualidades, e titulos plenamente eſtabelecidos por hum grande numero de commentos autenticos, e actos produzidos no famoſo proceſſo, que teve com o Duque de Parma defunto.

Francfort 25. de Abril.

HAvendo o Emperador ſido informado, de que alguns negociantes Eſtrangeiros tinham mandado fabricar em *Subl*, Villa de Turingia, 30U. alfanges para ſerviço dos Turcos, mandou ordens para os embargar, e haver por confiſcados. Eſcreve-ſe de *Ratisbonna* haver o Principe de *Hohenzollern* feito notificar á Dieta, que o Gram Duque de Toſcana, como Feld-Marechal General do Imperio, o nomeou por ſeu ſubſtituto para mandar no Imperio durante a ſua auſencia; e que brevemente iria viſitar as Praças de *Philipsburgo*, e de *Kehl*, para examinar as ſuas fortificações, e dar parte do que achaſſe aos Eſtados. Aviſa-ſe de *Munick*, que os Eſtados do Eleitorado de Baviera, que ſe deviam ajuntar immediatamente depois da Paſcoa, tinham deferido a ſua Aſſembléa até nova ordem; e que o Eleitor, que tinha ido ao Palatinado alto, para ſe divertir na caça do ar, ſe eſperava em Munick para a feſta de S. Jorge, Patram titular da ſua Ordem, em cujo dia havia de fazer Capitulo. A Princeza de *Naſſau-Uſingen* deu a luz hum Principe quarta feira paſſada 23. do corrente. Dizem que o Duque de *Stain-ville*, que foy Enviado de Lorena na Corte de França, eſtá nomeado Mordomo mór da Senhora Archiduqueza, mulher do Gram Duque de Toſcana. Eſta Princeza, que conforme ſe eſcreve de Vienna, ſe acha pejada, ſe ſangrou duas vezes hum deſtes dias por prevençam. O Conde de *Coloredo*, Miniſtro do Emperador, foy a *Moguncia* a 20. do corrente. A 21. voltou aqui, e partiu para Vienna.

HOLLANDA.

Haya 30. de Abril.

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia, que ſe ſepararam a 19. do corrente, ſe tornarám a ajuntar a 7. do mez proximo. Os Deputados dos Colegios dos Almirantados voltáram para os ſeus deſtritos. Os Eſtados Geraes depois de muitas ponderações, que fizeram para eſcuſarem de tomar medidas violentas, em ordem a alcançar ſatisfaçam á perda, que os ſeus mercadores tem padecido nas depredações experimentadas na coſta da America; e tambem ſobre o modo, em que

ham

ham de convir com as inſtancias da Corte da Gram Bretanha; reſolvéram fazer novas repreſentações, para alcançarem por via de huma compoſiçam amigavel, a ſatisfaçam dos navios, que lhes foram tomados. O Marquez de S. Gil informado do que ſe paſſava no Conſelho, e temendo, que as deliberações de S. A. P. ſe conformaſſem com as ultimas inſtancias feitas por Monſ. Trevor, Miniſtro da Gram Bretanha, lhes apreſentou hum Memorial, no qual dizia, haver recebido ordens da ſua Corte para o fazer, no caſo, que lhe pareceſſe, que S. A. P. ſe queriam unir, e obrar de maõ commua com ElRey da Gram Bretanha.

Hum dos mais importantes negocios, que agora ſe tratam he a renovaçam dos Tratados com França; e aſſim ſe tem mandado ordens por dous Correyos ſuceſſivos a Monſ. *Van-Hoey*, para fazer repreſentações a Sua Mag. Chriſtianiſſima ſobre a renovaçam deſte Tratado, tomando por fundamento a Tarifa do anno de 1667. Em repoſta deſtas ordens, recebéram S. A. P. huma carta do ſeu Embaixador, em que lhes dizia; que Monſ. *Amelot* lhe havia eſcrito, o que tinha ouvido a ElRey, e ao Cardeal de Fleury ſobre a dita renovaçam dos Tratados; e iſto era, que S. Mag. dentro de pouco tempo determinaria, o que havia de fazer neſte particular; e que o Marquez de *Fenelon*, ſeu Embaixador neſta Corte, que agora ſe acha na de Pariz, tinha recebido ordens de Sua Mag. para voltar aqui brevemente, a fim de convir com os Eſtados Geraes na alteraçam, que ſe devia fazer no preſente Tratado de Commercio. O Marquez de *S. Gil* tem frequentiſſimas conferencias com os Miniſtros da Regencia. Nam ſam menos frequentes as que tem Monſ. *Trevor*, Miniſtro da Gram Bretanha, e Monſ. *Luiscius*, Miniſtro delRey de Pruſſia. Monſ. *Vander-Meer*, Embaixador deſta Republica em Heſpanha, partiu daqui a 22. para voltar a Madrid.

GRAM BRETANHA.

Londres 25. de Abril.

A Camera dos Communs na Seſſam de 21. do corrente aprovou a reſoluçam, que tinha tomado a 18. de conceder a ElRey mais 10U. marinheiros; e formando-ſe em huma Junta grande, reſolveu dar authoridade a ElRey para levantar huma ſomma de dinheiro, que nam exceda de 500U. libras eſterlinas, a razam de juro, de 3. por cento; ou ſeja por

por empreſtimo, ou por bilhetes do theſouro, que ſeram carregados ſobre a conſignaçam dos abatimentos, pela qual feram tambem ſeguradas. A 22. aprováram os Communs eſta reſoluçam, e ordenáram ſe paſſaſſe a Decreto. Expediram-ſe a 21. ordens para tomar por força os marinheiros, que ſe ham de empregar a bordo das naus de guerra, que ſe fazem aparelhar com a prontidam mais activa. Os Commiſſarios do Tribunal dos mantimentos, tem feito comprar hum grande numero de boys para provimento da Armada. Corre a voz, que ſe tem mandado cartas circulares aos Conſules Inglezes, que aſſiſtem nos portos de Heſpanha, para inſinuarem aos mercadores da ſua Naçam, retirem daquelle Reino os efeitos, que nelle tiverem. Manda-ſe ao Mediterraneo huma Eſquadra compoſta de doze naus de linha, e alguns brulotes; a qual ſerá commandada por Nicolao Hadock, Contra-Almirante, ou Fiſcal da Eſquadra vermelha, o qual teve a 23. a honra de beijar a mam a Sua Mag. por haver-lhe dado eſte commandamento; e hontem arvorou o ſeu Eſtendarte a bordo da nau de guerra chamada *Sommerſet*. No meſmo dia mandou o Almirantado armar varias naus de guerra, e hoje ſe ham mandado armar outras. A ſegunda Eſquadra, que ſe eſtá aparelhando, ſe comporá de 18. naus de linha; e dizem que ſerá commandada pelo Conde de *Granaart*, Vice-Almirante da Eſquadra azul; e ſe vam tomando para ella os marinheiros de todos os navios mercantis, que chegam aos portos deſte Reino. Dizem, que ſe embarcarám nella cinco Regimentos de Infanteria, dos que eſtam em Irlanda. O Brigadeiro General *Anſtruther*, Tenente Governador de Menorca, recebeu ordem para paſſar áquella Ilha com toda a preſſa; e os Officiaes, que tem os ſeus Regimentos em *Gibraltar*, e *Porto-Mahon*, e eſtavam com licença neſte Reino, tiveram ordem para ſe recolherem aos ſeus poſtos. As cartas da *Jamaica* de 3. do mez de Março dizem, que a nau de guerra *Kingſale*, que tinha ido a *Havana* a reclamar os navios Inglezes, *Leal Carlos*, *Deſpacho*, e outros, que nos foram tomados, voltou ſem conſeguir eſta reſtituiçam: havendoſe lhe reſpondido, que eſte requerimento ſe devia fazer na Corte de Madrid. ElRey deu ao Duque de *Cumberlandia*, ſeu filho ſegundo, o Commandamento do Regimento de Cavallaria da Rainha defunta, de que era Coronel o General *Evans*, falecido ha pouco tempo; e he hum dos melhores Regimentos de Inglaterra. Prepara ſe para uſo deſte

deste Principe hum laboratorio no Palacio de *S. Jayme*; que entra na curiosidade de aprender a Chimica; e o Doutor *Schaw* foy nomeado para o instruir nesta sciencia.

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Junho.

EL Rey nosso Senhor foy Sabado com os Senhores Infantes visitar a Igreja dos Religiosos Trinitarios, onde se celebravam Vesperas solemnes da festa da Santissima Trindade. A Rainha nossa Senhora visitou no dia seguinte a mesma Igreja; e depois foy á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades. O Principe nosso Senhor está inteiramente convalecido da queixa, que padeceu a semana passada.

Por morte do Padre Antonio dos Reys fez Sua Magest. mercê do emprego de Chronista mór do Reino na lingua Latina ao Padre Estacio de Almeida da Congregaçam do Oratorio, e Lente de Prima na Sagrada faculdade de Theologia; a quem os Academicos da Academia Real elegéram para Membro da sua Academia, e juntamente com o Padre Manoel Monteiro, ambos da mesma Congregaçam.

Na Igreja de Santo Eloy, dos Conegos Seculares de Sam Joam Euangelista, celebrou a Irmandade do Senhor Jesus da Confiança no dia 23. de Mayo Exequias solemnes ao Desembargador Belchior do Rego de Andrade, seu irmam. Sendo panegyrista das grandes virtudes deste grande varam o Padre Doutor Antonio de S. Bernardo da Silva, Conego da mesma Congregaçam, estando a Igreja toda armada de luto com hum Mausoléo magnifico, e grave; e se lhe cantou o Officio de nove Lições em tres córos de musica.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 16. de Junho de 1735.

TURQUIA.

Conſtantinopla 6. de Abril.

A GUERRA da Perſia continúa com a meſma força. O Exercito Perſiano, ſegundo os ultimos avizos, ſe vay engroſſando cada dia mais; perſiſtindo Thámas Kouli Khan em adiantar ſempre os ſeus progreſſos. Eſta Corte deſejando atalhallos com a paz mandou inſtruçoes ao *Seraskier*, que governa o Exercito Ottomano naquella fronteira, para tratar eſta materia, o que effectivamente poz em pratica. O General dos Perſas, reconhecendo pelas ofertas da paz as ſuas proprias ventagens, ſe aproveitou da ocaſiam para procurar outras ao ſeu partido, e deu hum projecto com as condiçoens, que lhe fariam admiſſivel o Tratado. O *Divan* ſe ajuntou múitas vezes para ponderar, o que ſe devia fazer neſte caſo; e ſem embargo de ſe conſiderar a grande preciſam de concluir a paz; depois de diferentes conferencias, ſe regeitou pela qualidade das propoſtas, que ſe julgáram injurioſas à honra, e credito

do

do Gram Senhor. Nam ſe perdendo porém a eſperança de a conſeguir, ſe tornou a mandar ao Seraskier o projecto, modificando algumas clauſulas dos artigos, que parecem mais pezados, dandoſe-lhe ordem, e poder para continuar a negociaçam, e conceder ao Generaliſſimo da Perſia tudo o que nam for incompativel com a honra do Sultam; mas tendo-ſe pela maxima mais ſegura, que para ſe conſeguir huma boa paz, he preciſo entrar na guerra com mayor empenho, ſe lhe mandou novamente hum reforço de 20U. homens, e ſe expediram ordens para ſer abundantemente provido de muniçoens de guerra de toda a ſorte. Em quanto às diſpoſiçoens da Corte contra as Potencias Chriſtans, parece que ainda quando neſte anno ſe poſſa conſeguir a paz com os Perſas, nam ſerá poſſivel, que nem ainda no que vem poſſa emprender nada; porque nam fará retirar as ſuas Tropas daquelle Paiz, antes de demarcados os limites dos dous Imperios, no que ſe ha de empregar muito tempo. He verdade, que ſe fazem levas nas Provincias viſinhas à fronteira do Emperador, ſem ſe ſaber o deſtino de tanta gente; no que diſcorre com variedade o Povo; mas os mais prudentes aſſentam no que acima ſe pondéra.

ITALIA.

Napoles 29. de Abril.

OS 120. Dragoens, que eſcoltáram a Sua Mag. a *Palmi*, onde ſe embarcou para Sicilia, ſe recolhéram por eſta Cidade, e ſe foram incorporar com o ſeu Regimento, que eſtá de guarniçam em Capua. ElRey aſſiſtiu em Meſſina a todos os Officios da ſemana Santa regularmente, e no dia de Paſcoa foy acompanhado dos principaes Senhores da ſua Corte à Igreja Metropolitana, onde ouviu a Miſſa mayor; e de tarde foy aſſiſtir às Veſperas na meſma Igreja. O mayor cuidado, que hoje ocupa o Miniſterio he o da reduçam das duas Praças de *Siracuſa*, e *Trapani*; cujos Governadores perſiſtem com a mais firme tenacidade na ſua defenſa. Eſperava-ſe, que o General *Roma*, ſem embargo de nam haver querido ſeguir o exemplo do Principe de Lobkowitz, ſe reſolveria a eſcutar as novas propoſtas, que lhe mandou fazer o Marquez de Gracia Real; mas pelas ultimas cartas de Meſſina ſe ſabe, que nem as ofertas ventajoſas, nem as ameaças de paſſar-ſe a ſua guarniçam à eſpada, ſe eſperava que ſe formaſſem as baterias contra Siracuſa, fizeram a mais leve impreſſam no ſeu animo, e perſiſte ſempre na reſoluçam de ſe defender até a ultima extremi-

tremidade. Eſta obſtinaçam moveu a ElRey a mandar ſobre aquella Praça a mayor parte das Tropas, que eſtam em Sicilia, para reforçar as que a bloqueavam, e as pôr em eſtado de formar hum ſitio capaz de conſeguir a ſua expugnaçam. Mandáram-ſe para o meſmo efeito arteilharia, e muniçoens de guerra àquelle Campo; as quaes embarcadas no porto de Meſſina, deſembarcarám no de Auguſta, para dalli ſerem conduzidas por terra; mas quando ſe eſperava, que o Marquez de Gracia Real as haveria já recebido, e empregado contra a Praça, ſe retardou eſta operaçam, por ſerem os caminhos tam incapazes para o tranſito dos canhoens, que he preciſo empregar Engenheiros, e gaſtadores alargando-os em muitas partes, e fazendo voar com polvora alguns rochedos muy ingremes, ou eſcarpados, para poderem paſſar adiante. Entretanto vay o Marquez de Gracia Real fazendo as mais diſpoſiçoens para o ataque. Aſſegura-ſe, que o General *Roma* mandou ſair da Cidade a mayor parte dos habitantes, guardando hum certo numero, que ſe offerecéram a defender-ſe, ſuſtentando a voz do Emperador; com 400. paizanos, e a guarniçam, que ſó ſe compoem de 700. homens. Entende-ſe, que Sua Mag. paſſará a ver eſte ſitio, tanto que ſe receber avizo, que o Marquez de Gracia Real entra na operaçam dos ataques; e ſe poderá embarcar em duas das quatro galés, que chegáram de Palermo a Meſſina, quando tome eſta reſoluçam; e as outras duas irám cruzar na coſta de *Trapani*, para impedir a guarniçam daquella Praça o receber nenhum ſocorro por mar. A nau de guerra, que ſerviu de Comboy às dezaſeis Tartanas em que a guarniçam Imperial da Cidadella de Meſſina foy conduzida a *Trieſte*, entrou já no porto de Meſſina. A 10. do corrente entráram na Bahia deſta Cidade cinco Tartanas carregadas de trigo, e cevada, que trazem de Apulia. O Duque de *Berwick* ſe acha doente em Sicilia, e por conſelho dos Medicos virá paſſar algum tempo em Napoles, cujo ar ſe julga mais proficuo à ſua ſaude. Nam obſtantes todas as diligencias, que a Corte de Roma faz para alcançar o *exequatur* delRey para o Cardeal Spinelli, nomeado pelo Papa Arcebiſpo deſta Cidade, poder tomar poſſe deſta Igreja, o nam tem conſeguido atégora; nem ſe entende o conſeguirá ſem que S. Santidade o reconheça como Rey das duas Sicilias. Eſpera-ſe aqui o Cardeal *Cibo*, que por mais cartas que eſcreveu pedindo a ElRey o diſpenſaſſe de vir a eſta Corte tomar a inveſtidura dos feudos, que

poſſue

possue no Reino, nunca alcançou reposta; e o Condestable Colona o seguirá brevemente. Tem-se mandado fazer em Roma por ordem delRey Catholico, pelo Pintor mais estimado, doze quadros, em cada hum dos quaes se ha de representar huma expugnaçam de Praça, ou alguma das acçoens militares de Sua Mag. Carlos VII.

Florença 30. de Abril.

O Duque de Montemar, que foy a Parma falar, e conferir sobre os projectos da presente Campanha com o Marechal Duque de Noailhes, voltou aqui a 16. e no mesmo dia despachou varios Correyos aos Commandantes das Tropas Hespanholas, repartidas por varias partes deste Ducado. Pediu ao Gram Duque mil machos, ou bestas muares para conduzirem ao territorio de Bolonha muniçoens de guerra, algumas peças de Campanha, e mantimentos; sobre o que fez hum novo Tratado com S. A. Real. No dia seguinte recebeu de Leorne o Thesoureiro de Hespanha cem mil dobroens em moeda, e o Duque partiu para *Prato*, a fim de apressar a marcha das Tropas Hespanholas, de que já começou a desfilar huma parte para a Comarca de Bolonha. Destacáram-se 300. homens da guarniçam de Leorne para irem reforçar as Tropas Hespanholas, que estam sobre *Monte Filippo*, donde os ultimos avizos dizem, que a primeira bataria, que se tinha formado, nam fizera dano algum à Praça por causa da grande distancia; mas que depois se formára outra a 17. de 8. peças de bater, e dous morteiros, que fazia grande efeito; que se estava trabalhando em outra de 12. peças, e se nam duvidava, que a guarniçam se resolveria brevemente a render-se; e por consequencia *Porto-Hercole*, a quem este Forte serve de defensa; a que se acrecenta, que a Praça de *Orbitello* se acha juntamente sitiada. Por huma barca chegada de Palermo se recebeu tambem a noticia, de que as Tropas Hespanholas, destinadas ao sitio de *Siracusa*, haviam ganhado já o Forte dos Capuchinhos; e que se esperava a chegada delRey D. Carlos, para se dar principio aos ataques com mayor força.

Genova 8. de Mayo.

AS noticias, que chegam de Corsega, asseguram todas, que os descontentes estam fazendo preparacoens para sitiar *Bastia*, que he a principal Fortaleza daquella Ilha, para o que se acham já com artelharia de bater, morteiros, e mayor quantidade de muniçoens de guerra, que tudo lhes foy

forne-

fornecido de paizes Estrangeiros. O Senado procura acodir-lhe com os soccorros necessarios; mas nam se acha ninguem, que queira aceitar ir por Commissario geral da Republica assistir à sua defensa. Por cartas de Florença se tem sabido, que o Exercito Hespanhol se poz em marcha de Prato para Bolonha, aonde chegaria a 19. ou a 20. e formará o seu acampamento de sorte, que deixará na sua retaguarda todas as Comarcas de Bolonha, e Ferrara, assim para facilitar os Comboys necessarios para a sua subsistencia, como para impedir aos Alemaens o tirar mantimentos, e forragens do Estado Ecclesiastico.

Cremona 30. de Abril.

AS Tropas dos Aliados, que estam aquartelladas no Ducado de Milam, se começáram a pôr já em marcha para esta Cidade, e para *Modena*. Os Francezes trabalham ha dias em tirar duas linhas; huma, que principia a pouca distancia de Mirandola, e vay até *Guastalla*, outra que se estende desde esta Cidade até *Gazzolo*. Corre a voz, de que se emprenderá este anno o sitio de Mantua; o que se infere pelas extraordinarias preparaçoens, que se fazem em varias partes, que nam podem deixar de ter por objecto hum sitio de tanta importancia. O Marechal de Noailhes chegou de Parma a esta Cidade a 19. A 21. recebeu hum Expresso da sua Corte, e fez logo hum Conselho de guerra, de que resultou expedir ordens a todas as Tropas para estarem promptas a marchar, e entrar em Campanha. ElRey de Sardenha se espera em Milam a 6. de Mayo. Todos os armazens assim aqui, como nas mais Praças de Milam, e Parma estam abundantemente providos de toda a sorte de mantimentos. Os Imperiaes tem o seu Quartel General em *Quistello*; e pelos varios movimentos, que as suas Tropas tem feito, parece que querem conservar Gazzolo, para impedir aos Aliados o fazerem-se senhores do *Oglio*, e senhorearem o paiz até *Goito*.

Modena 30. de Abril.

O Regimento de Picardia, e hum de Esguizaros, sairam hontem desta Cidade para a parte de Guastalla, onde se devem ajuntar com outras Tropas, que vem de Parma. Os Francezes querem formar hum Campo volante entre o Pó, e o Secchia. O Marechal de Noailhes partiu para Milam a esperar ElRey de Sardenha, para passarem ambos para o Exercito. Huma parte das Tropas Hespanholas, que vem para a

Lombardia; passou já o Monte Apennino; e se assegura, que todas as Tropas dos Aliados se ajuntarám a 12. deste mez, e formarám tres corpos para se executarem as operaçoens projectadas nas conferencias de Parma. O Marechal de Noailhes antes da sua partida mandou avançar algumas Tropas para a parte de Mirandola, o que confirma a opiniam vulgar, de que a Campanha começará pelo sitio daquella Praça. Os Imperiaes para a cobrirem tem junto a *Ustiano* hum Corpo de 6U. homens, outro de igual numero em Borgoforte, e outras Tropas em varios postos sobre o Pó. Tem desamparado os de Campo Santo, Sam Felice, Sabionetta, Cazal Maggiore, Final, e Solara; e se fortificam com toda a pressa entre os rios *Secchia*, e *Panaro*. Hum destacamento de mil Cavallos do Exercito Imperial, se avançou os dias passados até *Gonzaga*; e obrigando aquelle Conselho a lhe fornecer quatro mil palissadas, se retirou depois a *Rozzuolo*. Tem o Marechal de Noailhes feito ajuntar a mayor quantidade de forragens, que foy possivel, em quanto se tem demorado as operaçoens da Campanha por causa das chuvas, que sam tam continuas, que tem feito impraticaveis as estradas, e os campos. Corre a voz, que se destacarám brevemente 20. Esquadroens de Cavallaria, para irem servir no Rheno, e ainda nos ficam mais Tropas das que eram necessarias para disputar o terreno aos Imperiaes.

Mantua 5. de Mayo.

O Conde de Konigseck ajunta as suas mayores forças da parte de Mirandola. Desamparou Cazal Maggiore, Sabionetta, e quasi tudo o que ocupavam dálem do Oglio, excepto o Forte, que fica defronte da ponte de *Gazzolo*. Faz trabalhar continuamente em varias trincheiras, assim desta parte, como da outra do Pó. Mandou mais quatro peças de canham para Mirandola, e toma todas as medidas necessarias para a defensa daquella Praça, cuja guarniçam consiste em 2U800. homens. Nam obstante a superioridade do Exercito inimigo, se mostra o Feld-Marechal Conde de Konigseck resoluto a defender todos os postos, que ao presente ocupam as Tropas Imperiaes; e as tem disposto de tal maneira, que se podem socorrer mutuamente no caso de algum ataque; mas estam separadas em dous corpos, o dálem do Pó consiste em 14. para 15U. homens, e se estende desde *Final* até *S. Benedetto*, e deve cobrir Mirandola; o outro corpo, que fica de estoutra banda do Pó, he de 18U. homens, e se acantona desde

de *S. Jacomo* até bem defronte de *S. Benedetto*, onde se lançou huma ponte para a communicaçam de ambos. Temos além disto algumas Tropas em *Canetto*, e em outras partes sobre o *Oglio*. A nossa guarniçam quasi toda he composta de milicias. Os almazens estam bem fornecidos, e todos os dias chegam mantimentos novos, que se conduzem de Trieste pelo Estado de Veneza. Sabe-se de Tirol, haverem chegado alli 800. Infantes vindos de Alemanha; e se esperam brevemente alguns Regimentos mais, que vem reforçar o Exercito Imperial. Como se divulga, que os Aliados pertendem sitiar esta Cidade, se tem mandado cortar todas as arvores, e abater todas as cazas, que ficavam fóra da porta de *Cereza*, e se ha de ir continuando na mesma fórma até à de *Santiago*, para ficar entre estas duas portas hum grande vam. Tem-se mandado sair da Cidade todas as familias, que nam tiverem em sua caza mantimentos, com que poder subsistir seis mezes. Os inimigos tem publicado, que segundo as medidas tomadas em Turin pelo Marechal de Noailhes com ElRey de Sardenha, e em Parma com o Duque de Montemar, os Piamontezes faram as suas operaçoens no *Oglio*, em quanto os Francezes, e os Hespanhoes atacarem aos Imperiaes em huma, e outra parte do Pó, para os forçarem nas suas trincheiras, e nos bloquearem, ou sitiarem depois. ElRey de Sardenha nam chegará ao Exercito antes de dez do corrente.

Veneza 30. de Abril.

OS principaes negociantes desta Cidade tem feito representaçam ao Senado, que he preciso estabelecer hum porto franco em alguma das terras da Republica para evitar, que os privilegios concedidos pelo Papa ao de Ancona nam prejudiquem ao commercio dos Venezianos; e o Senado encarregou aos Senhores *Emo*, *Memo*, *Grimani*, e *Morosini*, que tem a incumbencia do commercio, examinem, que ventagens dará à Republica hum porto franco, de que maneira se poderá fazer esta fundaçam, e que porto será mais conveniente para se lhe conceder a franqueza. Corre a voz, que o Marechal de Noailhes tem pedido permissam à Republica, para poderem entrar nas suas terras pela parte de Verona as Tropas dos Aliados; e publicam os Francezes, que tem já conseguido esta pertençam, debaixo das condiçoens de fazerem observar huma exactissima disciplina às mesmas Tropas, e de se pagar todo o damno, que puderem fazer; mas como isto

seja mais facil de prometer, que de executar, se duvida, que a Republica queira sair da neutralidade, e malquistar-se com o Emperador.

ALEMANHA. *Vienna 7. de Mayo.*

O Principe Eugenio partiu ante-hontem para o Rheno a tomar o governo do Exercito Imperial. Chegou hum Correyo de Polonia com a noticia de haver chegado às fronteiras de Silezia hum Corpo de 12U800. homens. Tambem chegou hum Correyo de Londres, e outro de Lisboa. O Principe de Lobkowitz, Governador que foy da Cidadella de Messina, chegou de *Trieste* a 2. e logo foy a Laxemburgo, onde teve a honra de dar parte a Sua Mag. Imp. de tudo, o que se passou no sitio daquella Praça. O Baram de Morman, Ministro do Eleitor de Baviera, teve os dias passados huma audiencia particular do Emperador, na qual lhe entregou huma carta do Eleitor de Colonia. Mons. de Robinson, Ministro delRey da Gram Bretanha, foy a 27. a Laxemburgo para dar parte a Sua Mag. Imp. de alguns despachos, que tinha recebido de Londres. O Clero do Palatinado fez petiçam ao Emperador, para lhe representar, que a decima, que o Eleitor Palatino tira dos bens Ecclesiasticos do seu paiz, em virtude de huma Bulla do Papa, he contraria às Constituiçoens do Imperio; e Sua Mag. Imp. lhe defiriu, mandando hum rescripto sobre esta materia a S. A. Eleit. Palatina; e ao mesmo tempo ordenou o Cardeal Cienfuegos, se queixasse a Sua Santidade da expediçam de semelhante Bulla.

Francfort 12. de Mayo.

O Exercito Imperial acampado em *Bruchsal* se compoem já de 50U. homens; e se espera, que dentro de poucos dias se lhe ajuntarám Tropas, que façam outro tanto numero. Os Hussares Prussianos chegáram à visinhança desta Cidade; e à manhan continuarám a sua marcha para Moguncia, onde se empregarám em fazer entradas no paiz inimigo. Tambem se espera no Exercito brevemente a artelharia grossa de Bohemia. O Conde de Nesselroth, Commissario geral de guerra, chegou aqui a 8. de Vienna. O Principe Eugenio se esperava hoje no Exercito, porque chegou já a Heilbron, e dizem, que vay fazer huma viagem a Manheim, para falar ao Eleitor Palatino, com quem hontem esteve, e jantou o Marechal de Coigny, que pelas cinco horas da tarde voltou para *Spira*, donde tinha vindo acompanhado de Mons. *Brou*, Intendente de Strasburgo, do

Con-

Conde de Baviera, e de outros Officiaes Generaes. As Tropas Francezas estam em movimento, porém nam acampadas ainda. Na noite de 9. passáram 500. Hussares o Rheno entre *Worms*, e *Grunstadt*; mas logo o tornáram a passar por serem descubertos pelas Tropas Francezas, que estam acantonadas naquella visinhança.

Berlin 10. *de Mayo.*

ElRey partiu para *Potsdam* com o Baram de *Ginckel*, Ministro da Republica de Hollanda, para participar do divertimento de huma grande montaria, que alli se faz hoje. Novamente mandou Sua Mag. declarar ao Principe de Lichtenstein, Ministro do Emperador, e aos Ministros da Russia, e Saxonia, que Sua Mag. persiste na intençam de observar huma exacta neutralidade, pelo que respeita aos negocios de Polonia; mas que ao mesmo tempo pertende, que se respeite o azylo, que dá nas suas terras a ElRey Stanislao, e aos grandes de Polonia, e que terá por hum acto de hostilidade a menor offensa, que alli se lhe possa fazer; e neste caso tomará as medidas convenientes a sustentar o seu direito, e as suas prerogativas. Sua Mag. voltará para a festa do Espirito Santo a esta Corte; e a revista geral das suas Tropas começará no mez de Junho. Tem Sua Magest. resolvido formar vinte e quatro Companhias novas de Granadeiros de 80. homens cada huma.

Colonia 13. *de Mayo.*

As Tropas do Circulo de Westphalia, que partiram daqui a 6. do corrente, chegáram às visinhanças de *Neuwied*, donde continuáram a sua marcha para o Exercito Imperial. Com o avizo de que os Francezes faziam alguns movimentos para a parte de *Côblens*, mandou o Duque de Wirttenberg marchar 500. Hussares para aquelle sitio, que seram seguidos de outras Tropas. Alguns avizos de *Munick* dizem, que se trabalha actualmente em repairar as suas fortificaçoens. O desvio do ribeiro de *Kislock*, que passava por Philipsburgo, dá huma grande inquietaçam, e discomodo, assim aos moradores, como à sua guarniçam.

PAIZ BAIXO. *Haya* 18. *de Mayo.*

Os Estados de Hollanda, e Westfrizia se ajuntáram hontem, e vam continuando as suas Assembléas. Alguns Ministros Estrangeiros tiveram no mesmo dia audiencia de Monf. vander Waven, Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, pela Provincia de Frizia. O Marquez de *Fenelon*, Embaixa-

baixa-

baixador de França, e o Marquez de *S. Gil*, Embaixador de Castella, estiveram cada hum em particular em conferencia com os Ministros da Regencia. Tambem teve hontem huma conferencia com os Senhores Deputados de S. A. P. D. Luiz da Cunha, Ministro Plenipotenciario delRey de Portugal, que foy recebido na escada por dous Deputados, e reconduzido na despedida até o mesmo lugar. Na mesma tarde esteve tambem em conferencia com os Deputados de S. A. P. Horacio Walpole, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Gram Bretanha, que logo expediu hum Expresso para a sua Corte, com a noticia do que nella passou; e no dia antecedente havia recebido outro de Londres. O mesmo Ministro de Portugal deu hum magnifico banquete a alguns Ministros Estrangeiros, e a outras pessoas de distinçam. O Principe de Orange voltou aqui hontem da viagem, que fez a Gueldres. Escreve-se de Bruxellas haverem os Estados de Hainaut resolvido, tomar de emprestimo sobre o seu credito dous milhoens de florins, para fazerem ao Emperador o serviço de lhe adiantarem esta quantia.

GRAM BRETANHA. *Londres* 13. *de Mayo.*

ELRey tem declarado, que partirá no fim deste mez para Hannover; e o Cavalleiro Carlos Wager foy nomeado para Commandante da Esquadra, que ha de conduzir Sua Mag. a Hollanda. O Parlamento será prorogado a 24. ou a 25. deste mez; e Sua Mag. partirá a 31. O Procurador geral, e o Solicitador geral, tiveram ordem delRey para preparar hum acto, que será sellado com o sello grande, pelo qual Sua Mag. constitue a Rainha só Regente deste Reino, durante a ausencia de Sua Mag. em Hannover. Tambem mandou preparar hum *Bill*, ou Memorial, para apresentar ao Parlamento a fim de dispensar a Sua Mag. de fazer os juramentos requeridos pelas Leys. Sesta feira passada se compriram quatro semanas, que as duas Cameras ordenáram, se pedisse a Sua Mag. mandasse entregar-lhes as copias das relaçoens feitas pelos Commissarios de Sua Mag. em Hespanha, os extractos de todas as cartas, e papeis relativos a este negocio, e juntamente huma conta da satisfaçam alcançada a favor dos subditos da Gram Bresanha, pelas perdas que tiveram nas depredaçoens dos Hespanhoes, assim na Europa, como na America, na fórma do artigo segundo separado, do Tratado, que se concluhiu em Sevilha a 9. de Novembro do anno de 1729. o qual foy executado fielmente

mente da parte da Gram Bretanha. Esperava-se, que alcançando o Parlamento logo a communicaçam dos ditos papeis, se procederia ao exame deste negocio, mas até o presente se lhe nam communicou nada.

Acham-se presentemente 25. naus de guerra em Spithead, promptas a se fazerem à vela à primeira ordem; e ante-hontem mandou o Almirantado ordem ao Cavalleiro Jorge Walton, para passar logo às Dunas com oito naus de guerra, a saber; quatro de 80. peças, tres de 60. e huma de 50. Hoje houve hum Conselho de Gabinete em S. Jayme, com a occasiam de alguns despachos, que a Corte recebeu de Mylord Waldegrave, Embaixador delRey em França, sobre a planta de pacificaçam, que segundo se diz, foy regeitada pelos Aliados.

F R A N Ç A. *Pariz 22. de Mayo.*

ElRey Christianissimo se acha em Rambouillet, para onde partiu a 19. do corrente à noite. Antes da sua partida deu audiencia a Horacio Walpole, Embaixador extraordinario da Gram Bretanha, na qual regeitou a planta da pacificaçam, que lhe foy proposta pelo dito Ministro, da parte delRey da Gram Bretanha, „ declarando-lhe, que elle nam ha- „ via desembainhado a espada com outro motivo mais, que o „ de repor a ElRey seu sogro no Trono de Polonia, e que de- „ terminava nam recolhella sem o conseguir: que havia em- „ prendido a guerra contra o Emperador sem intento algum „ de ficar conservando as conquistas que fizesse, mas só para „ dissipar, e enfraquecer as forças dos seus inimigos: que pe- „ lo que tocava às cousas de Italia, em os medianeiros po- „ dendo contentar aos seus Aliados, nam pertendia outra „ cousa mais: que aceitaria de boa vontade a mediaçam, que „ a Gram Bretanha lhe offerecia, se lhe nam fizesse esta offer- „ ta depois de armada, e que sobre as outras condiçoens, que „ continha a dita planta, podia segurar a ElRey seu amo, que „ nam consentiria, que ninguem lhe prescrevesse Leys. Já se nam fala mais em nenhuma negociaçam para a paz, nem para suspensam de armas; antes ao contrario se prepara tudo para continuar a guerra com mais vigor; e pelas disposiçoens que a Corte faz, assim pelo que toca ao augmento das rendas Reaes, como à compra de mantimentos, e muniçoens de guerra, parece que nam cuida mais, que por-se em estado de sustentar mais de huma Campanha. Os Officiaes Generaes, que aqui tinham ficado, partiram todos no fim da semana passada

para

para o Exercito do Rheno. Nam se sabe ainda o dia certo, em que os Principes ham de partir. Os ultimos avizos do Rheno dizem, que o nosso Exercito se nam poderá formar todo antes do fim deste mez. O Conde de Belle-Isle marchou com 2U. Cavallos, e 2U. Granadeiros à garupa, e prendéram da parte de Coblens 22. Balios dos destritos, que recuzavam pagar contribuiçam; e tomáram ao mesmo tempo quantidade de gado, e outros mantimentos, e desfizeram hum destacamento de Hussares, de que 50. ficáram prizioneiros de guerra.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Junho.*

QUinta feira 9. do corrente se fez a Procissam de *Corpus Domini* com a solemnidade costumada, levando o Senhor Patriarca o Santissimo Sacramento, que acompanhàram ElRey nosso Senhor, o Serenissimo Principe, e os Senhores Infantes D. Carlos, D. Pedro, D. Francisco, D. Antonio, e D. Manoel. Na quarta feira 8. havia Sua Mag. visitado a Caza do Glorioso Santo Antonio de Lisboa. No Sabado partiu para Mafra; e se recolheu segunda feira a Lisboa.

A Rainha nossa Senhora foy no Sabado passado à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades, e voltou pela Igreja do Sacramento das Religiosas Dominicas, onde estava o Lausperenne; e alli concorrèram tambem o Principe, e o Senhor Infante D. Carlos. Na segunda feira dia de Santo Antonio visitou a mesma Senhora a Caza deste Santo, acompanhada da Serenissima Princeza, e do Senhor Infante D. Pedro.

Aos moedeiros da Caza da moeda desta Corte, fez S. Mag. a mercê, por resoluçam de 7. de Mayo passado, sobre huma Consulta do Conselho da Fazenda Real, feita sobre as suas representações, de lhe mandar guardar os seus privilegios na fórma, que lhe haviam sido cencedidos, e S. Mag. lhe tinha já confirmado.

Faleceu nesta Cidade a 8. do corrente com mais de 75. annos de idade Luiz Peixoto da Silva, Cavalleiro da Ordem de Christo, Fidalgo da Caza de Sua Magest. do seu Conselho, Conselheiro da Fazenda de capa, e espada, e Provedor das Lizirias, cujo emprego entrou a exercitar de idade de 18. annos, e o exercitou sempre com grande zelo, e prestimo. Foy sepultado na Igreja de S. Francisco desta Cidade na Capella de N. Senhora da Piedade, onde a 15. se lhe fez o seu funeral, com assistencia da Nobreza da Corte.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Junho de 1738.

RUSSIA.

Petrisburgo 22. de Abril.

OS aviſos que manda o Miniſtro, que eſta Corte tem em *Hiſpahan* aſſeguram, que *Schach Nadir*, conhecido em outro tempo com o nome de *Thamas Kouli Khan*, ſe acha ainda ocupado no ſitio de *Kandahar*, onde os ſeus habitantes, obſtinados na defenſa da ſua liberdade, ſe opoem aos ſeus attaques com todo o esforço, a que ſe póde extender a força da imaginaçam; fazendo frequentes ſahidas da Praça, quaſi ſempre bem ſucedidas; matando todos os Perſas, que fazem prizioneiros; e levando para dentro todos os cavallos, que podem apanhar; de que ſe infere, que carecem de mantimentos, e fazem uſo da carne deſtes animaes para a ſua ſubſiſtencia. Eſte empenho de *Schach Nadir* acrecenta o orgulho dos Turcos, pela ſegurança que lhes dà de lhes nam fazer diverſam aos projectos, que tem formado na prezente guerra.

Daniel Jefremow, *Atteman*, e Cabo dos Kosakos do *Tanais*, mandou a esta Corte o Capitam *Estevam Jefremow* seu filho, com cartas suas, e aviso; de que havendo destacado ao mesmo seu filho com hum Corpo de Kosakos para a parte da *Krimea*, a reconhecer a marcha dos Tartaros, na retirada que fizeram das linhas da *Ukrania*, elle se avançára até perto de *Precop*, e alli attacára huma partida dos Tartaros da Krimea, a qual destruira inteiramente, tomando nove prizioneiros, perto de 500. cavallos, e muitos milhares de carneiros, com bastante numero de gado vacum; porém que a grande quantidade de neve, que cobria os caminhos, lhe nam permitira conservar toda esta preza; e assim fora obrigado a mandar matar a mayor parte das rezes, por nam deixar esta ventajem aos inimigos; e com bastante trabalho pode conduzir os cavallos até *Czerckaskoy*, aonde chegára a 5. deste mez; e o mandava para informar com mais individuaçam a Corte das circunstancias do sucesso.

Os ultimos avisos que a Corte recebeu da *Ukrania* dizem sómente, que as Tropas Russianas estavam já em movimento para *Perowolowna*, aonde se fazia a revista geral do Exercito. Tanto, que este se formar, marchará o Feld-Marechal Conde de *Munick* direito a *Oczakow*; para onde se tem mandado hum grande numero de embarcações carregadas de toda a sorte de mantimentos, e de munições de guerra para as Tropas. Depois de alguns dias de repouso marchará para a *Bessarabia*, onde formará o sitio de *Bialogorodia*, Cidade grande, fortificada, e rica, situada na borda Meridional do rio *Niester*, duas legoas assima da sua foz, onde os negociantes Turcos, e Armenios fazem deposito, ou almazem geral das suas mercadorias; porém como o Paiz, que se deve atravessar para emprender o sitio desta Praça, he cheyo de pantanos, e passos estreitos; este General, no caso que ache impraticavel esta derrota, fará desfilar o Exercito ao longo do rio *Niester* para ir a *Bender*, e dar principio á Campanha com o sitio daquella grande Fortaleza, ou com huma batalha, no caso que os Turcos venham acampar debaixo da sua artelharia, para embaraçar o nosso projecto, como muitos entendem; e em quanto o Conde de Munich marchar para *Bialogorodia*, ou para *Bender*, o Feld-Marechal *Lascy* fará huma nova invasam na *Krimea*, para ter os Tartaros com susto, e lhes impedir, que mandem algumas das suas Tropas

em

em socorro dos Turcos. Despachou-se hum Expresso ao Conde de *Munick*, para mandar marchar hum Corpo de 30U. homens para a parte da *Transilvania*, a favor do Emperador; o qual será commandado pelo Principe *de Hassia-Homburgo.* A qui corre huma lista das Tropas, que o Emperador de Alemanha tem na Hungria, na Transilvania, e na Servia, pela qual se mostra, que chegarám a 140U. homens em armas.

POLONIA.

Varsovia 30. de Abril.

AQui se tem renovado a voz, de que 30U. homens das Tropas Russianas emprenderám entrar na *Valaquia*, para que penetrando aquelle Paiz, se vam unir com as do Emperador na fronteira da *Transilvania.* O Gram Chanceller da Coroa, e alguns outros Senadores partiram para *Dresda*, com o dezejo de assistirem á festa, que se hade fazer naquella Corte, com a ocasiam dos desposorios da Princeza Real com o Rey das duas Sicilias. Mons. *Zaleski*, que o Gram General da Coroa mandou a Bender, para reclamar hum grande numero de Polonezes, que os Tartaros cativáram no territorio da Republica, escreveu daquella Cidade, que o Seraskier Bachá ás suas instancias, nam sómente fizera pôr na sua liberdade, todos os que se puderam achar, mas defendéra com rigorosas penas aos Tartaros, e ás Tropas Ottomanas o sair dos limites, nem commetter desordem alguma nas terras deste Reino. Na *Krimea*, segundo os avisos, que dalli se recebem, há huma grande dissençam entre os Tartaros, que se tem dividido em duas facçoens; huma que pertende sustentar a eleiçam do novo *Khan*, que foy elevado ao Trono depois da tomada das linhas de *Precop*; outra, que pertende sustentar a regencia do seu antecessor, a quem mandáram voltar do seu desterro.

Receberam-se cartas de *Targowitz* com aviso, de que sabendo os Turcos, que os Russianos intentavam o sitio de *Bender*, resolvéram ajuntar na sua visinhança hum Exercito de cem mil homens, com hum grande trem de morteiros, e canhoens; porém nam para passar o rio *Niester*, antes para lhes defender a passagem do mesmo rio, no caso que os Russianos intentassem querer passallo, sendo a sua maxima principal o evitar, quanto lhes for possivel, o entrar em huma acçam decisiva; porém parece impossivel o evitalla, se os Russianos che-

chegarem a passar o *Niester*. As ultimas cartas de *Niemirow* nos dam a noticia, de que o Gram Visir partira de Constantinopla, e chegára no fim de Março a *Adrianopoli*; que marchava como em triunfo com huma comitiva a mais numerosa, e mais soberba, que a de nenhum de seus predecessores; que determinava, passados alguns dias, ir a *Isacki*, e alli atravessar o *Danubio* para vir a *Bender*, onde tem mandado ajuntar o Exercito Ottomano. As mesmas cartas acrecentam, que o *Hospodar* da Moldavia, tendo aviso da vinda do Gram Visir, ordenára a toda a Nobreza dos seus Estados, estivesse pronta a montar a cavallo, para com elle irem esperar este primeiro Ministro; para serviço do qual elle tinha mandado partir 800. carros carregados de toda a sorte de mantimentos. O *Hospodar* (ou Principe) da Valaquia faz tambem ajuntar hum grande Corpo de Exercito, para se ir incorporar com o dos Turcos.

P. S. 1. de Mayo. Agora se recebeu a nova, de que o Exercito Russiano, mandado pelo Feld-Marechal Conde de *Munick*, se poz em marcha das visinhanças de *Kiovia* para *Oczakow* formado em tres colunas, cada huma composta de doze Brigadas; e que determinava passar o rio *Niester*, para dar principio á Campanha deste anno.

HUNGRIA.

Belgrado 26. de Abril.

TUdo quanto se disse de huma conspiraçam formada na Transilvania contra o Emperador, nam teve mais fundamento, que na suspeita do Principe de *Lobkowitz*, que havendo visto o Manifesto do Principe *Jozé Ragotzi*, entendeu, que se nam podia atrever a tanto, sem ter intelligencia com a Nobreza do Paiz; e como em *Hermanstadt* se achavam os Senhores, e Cavalheiros Transilvanos, que tinham ido assistir na Dieta da mesma Provincia; o Principe, quando a Dieta se acabou, lhes prohibiu o sahirem da Cidade até segunda ordem: e esta foy quem deu ocasiam á voz, de se haverem prezo muitos destes Cavalheiros, e todos os que se nomeáram nas Gazetas precedentes. As cartas da fronteira confirmam, que o Principe *Ragotzi* tem junto hum Exercito de 30U. homens, e intenta fazer huma invasam na Transilvania. As espias, que o Governador desta Praça mandou ao Exercito da Turquia, voltáram a esta Praça, onde depuzéram, que as Tropas Turcas, destinadas a fazer a guerra ao Emperador, e á Russia, consistem ao presente em 80U. *Janizaros*, e 60U. *Spahis*; mas que espe-

esperavam numerosos reforços do *Egypto*, e de *Asia menor*, com cuja chegada todo o Exercito Ottomano poderá consistir em 250U. homens. Depois que se recebéram alguns avisos dos designios dos Turcos, se fazem aqui tantas disposições, como se estivessemos na vespera de hum sitio. O Conde de *Neuperg* andou visitando a semana passada toda esta Praça, e fez formar hum rol da gente, que tem de guarniçam, e outro dos mantimentos, que há nos seus almazens. Voltou depois para o seu governo de *Temeswar* a tomar as medidas necessarias á defensa daquella Praça, no caso que os Turcos entrem naquelle Condado, e lhe ponham sitio; porque, conforme se divulga, ambas estas Praças ameaçam os inimigos. O numero dos habitantes dos campos visinhos se vai diminuindo cada dia mais; ou com o medo de serem listados para a guerra, ou (o que he mais certo) para se livrarem dos insultos das Partidas Turcas, que andam talando todos os lugares da fronteira. Ha poucos dias, que huma veyo a *Rase*, que he hum arrebalde desta Cidade, de que a mayor parte dos habitantes sam *Rascianos*, e nam achando nelle mais que hum carvoeiro, lhe cortáram o nariz, as orelhas, e os beiços; e a seis paizanos, que andavam trabalhando em huma vinha, os matáram todos. Oito mil Turcos se acham acampados em *Mitrewitz*, e dam mostras de quererem passar o *Savo*. Muitas familias sahem tambem desta Praça para a parte do Danubio, a pôr em segurança suas mulheres, filhos, e fazendas. Aqui chegou a guarniçam de *Utsiza*; e dizem que os Turcos pertendem demolir aquella Fortaleza.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Mayo.

EM despique do Manifesto, que publicou o Principe *Ragotzi* contra o Emperador, se fez hontem publicar a som de trombetas hum Contramanifesto, que traduzido em Portuguez diz o seguinte.

Por quanto Jozé Ragotzi seguindo o exemplo das culpas cometidas por seu pay, sem advertir, que havendo nacido vassalo originario do Emperador, o seu nacimento, e a sua honra igualmente o obrigavam a ser fiel a Sua Mag. Imp. nam deixou de se retirar ás Provincias do dominio Ottomano, onde tem buscado, e conseguiu protecçam, concluindo depois com a mesma Corte hum Tratado injurioso, espalhando hum Manifesto, que fez communicar às Potencias da Europa,

ropa, no qual toma o titulo de Principe da Tranſilvania, e de Duque de Hungria; e como intenta ſem duvida com o ſocorro do inimigo da Chriſtandade apoderarſe da ſua patria, e dos Eſtados hereditarios do Emperador, ou deſtruillos, por cujos procedimentos tem incorrido no crime de leſa Mag. de primeira cabeça; para prevenir o perigo, que ſe pode ſeguir a eſta ameaça, nam hà outro meyo mais, que o de declarar ao dito Ragotzi proſcripto, e incurſo na pena de morte, pondo em preço a ſua vida; Sua Mag. Imp. o faz pelo preſente Manifeſto; no qual o declara rebelde, traidor, e inimigo da patria; e por conſequencia merecedor de perder a vida, o que todas as peſſoas, e ainda os ſeus proprios criados poderàm fazer, ſem receyo de ſerem punidos, prometendo, que qualquer peſſoa, que o entregar vivo, terá hum premio de dez mil florins, e a qualquer que o entregar morto, e trouxer a ſua cabeça, provando que efectivamente o matou, ſe daram em recompenſa ſeis mil florins, os quaes ſeram pagos pelo Conſelho da fazenda: ordenando mais Sua Mag. Imp. a todos, e a cada hum em particular, que derem refugio a Ragotzi, ou a ſeus adherentes na Hungria, Tranſilvania, ou em outras Provincias dos ſeus Eſtados, ou tiverem os ſeus Manifeſtos, ou cartas de convite, ou forem informados de ſe fazerem aſſembleas particulares a favor dos ſeus intereſſes, e o nam declararem, ou tiverem correſpondencias com elle, ou houverem tomado as armas em ſeu favor, ou favorecido de qualquer maneira os ſeus intereſſes, ſejam obrigados a denunciar todas as referidas couſas ao Commandante da Praça mais proxima, ſubpena de ſerem tratados como perturbadores do repouſo publico; e os Manifeſtos, e mais papeis, que emanarem da parte do dito Ragotzi, ſeram entregues aos Magiſtrados dos lugares, em que ſe acharem.

Eſta Corte eſtá com o ſentimento de ſe haver publicado tam falſamente o haver huma conſpiraçam na Tranſilvania, nomeando incurſos nella Cavalheiros das principaes Caſas do Paiz. Fazem-ſe diligencias por deſcobrir o autor deſta nova. Tambem ſe começa a crer, que a da entrada de 40U. Turcos na Tranſilvania he da meſma qualidade; e que ſó he certo, que os inimigos attacáram hum paſſo eſtreito daquella Provincia, e perſeveráram no deſignio de entrar nella; mas ainda nam tem poſto em Campanha nenhum corpo de Tropas regulares.

lares. Todos os movimentos, de que se tem falado, se devem só reputar como entradas de Partidas, que se mandam a saquear o Paiz, e pôr em consternaçam aos seus habitantes. De *Temeswar* com cartas de 13. do corrente se avisa, haver entrado nas terras do seu Condado hum destacamento de Tropas Turcas com animo de se apoderar das minas de cobre de *Neuterkerk*, mas que fora derrotado pelos Imperiaes, e obrigado a retirar-se com perda de 23. homens, que deixáram mortos no Campo da peleja, alem de 50. prizioneiros. A Infanteria, que tem ordem de se pòr em marcha, consta de 76. batalhoens, de que hamde ir 26. para *Semlin*, 21. para *Vipalanca*, 12. para a *Servia*, 2. para *Croacia*, 4. para o Condado de *Temeswar*, e 11. para a *Esclavonia*. Nam se comprehendem neste numero os Regimentos, que vem dos *Paizes baixos*, de *Friburgo*, e *Brisac*, nem o Corpo de Exercito, que está na *Transilvania*. O Batalham de 400. homẽs, que o Principe de *Waldeck* tem formado para servir ao Emperador, está em plena marcha para a Hungria. Depois da chegada de hum Expresso de *Petrisburgo* (sobre que se fez hum Conselho) se expediram novas ordens aos Regimentos, que desfilam para o lugar da resenha geral, a fim de apressarem a sua marcha com toda a diligencia possivel; e se continua em mandar todas as sortes de mantimentos, e petrechos de guerra pelo Danubio a Belgrado; a fim de se poder entrar mais cedo na Campanha. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* partiu quarta feira passada para *Semlin*, a ajuntar o Exercito, e o mandar, até chegarem o Gram Duque de Toscana, e o Feld-Marechal Conde de *Konigseck*. O General Conde de *Neuperg*, que estava em *Belgrado*, foy a *Orsová*, a dar as ordens necessarias para as Tropas, que se devem ajuntar no seu territorio; e o General de *Ingelbossen* passou para o mesmo effeito a *Vipalanca* Dizem, que o Gram Duque de Toscana, sem embargo de haverem já partido as suas equipagens, nam partirá antes do fim do corrente; e que o Principe de *Saxonia Hildburghausen* será promovido a Feld-Marechal General do Emperador, e que em consideraçam do seu casamento com a Princeza *Vitoria de Saboya*, lhe fez S. Mag. Imp. mercé do uso, e fruto de todos os bens da Coroa, que o Principe Eugenio lograva no Reino de Hungria.

Ham-

Hamburgo 9. de Mayo.

POr esta Cidade passou hum Expresso despachado de *Berlin* para *Copenhague*, com despachos, que dizem ser pertencentes a algumas embarcações chegadas a *Gluckstadt*, abordo das quaes vem muitas peças de artelharia, pertencentes a S. Mag. Prussiana. As cartas de *Copenhague* dizem, que o Regimento de *Holstein*, que alli estava de guarniçam, partira para *Fredericzhaven* a render o Regimento de *Zelanda*, que deve voltar a *Copenhague*. Acrecentam tambem, que a Companhia da India nam sómente havia recebido a confirmaçam da perda de huma das suas naus, que pereceu na costa de *Hitlandia* com toda a sua equipagem; mas que tambem tivera aviso, que até ao presente se nam havia podido pescar, mais que huma pequena parte do dinheiro, que levava abordo. O Correyo, que passou de *Constantinopla* para *Stockholmo*, vinha tambem encarregado de huma carta do Gram Visir para ElRey de Prussia, em que lhe dava parte dos motivos, que o Gram Senhor teve para entrar na presente guerra. Aqui corre a voz, de que informado o Conde de *Munick*, que o Exercito Ottomano se achava no territorio de *Bender*, para impedir, que elle nam emprendesse o sitio daquella Praça, marchára a buscallo; e reconhecendo que os Turcos tinham escolhido hum territorio tam defensavel, que os nam podia attacar sem evidente risco, mandára formar em sitio conveniente huma bataria de canhoens carregados de bala miuda; e adiantando-se a attacar os inimigos, começou actualmente a retroceder até fazer meter no perigo hum lado do Exercito Ottomano, que esmorecendo á vista do grande estrago que recebéra, se poz em retirada, perdendo 14U. homens no conflicto. Espera-se a confirmaçam de tam importante noticia. Recebeu-se tambem a de haver chegado a *Oczakow* huma grande frota de embarcações Russianas carregadas com mantimentos, e muniçoens de guerra, sem haverem encontrado hum só navio dos inimigos. Haviam chegado a *Astrackan* dous Embaixadores extraordinarios do *Schach Nadir* da Persia para a Emperatriz da Russia, os quaes se esperavam com impaciencia em *Petrisburgo*, para se saber a materia da sua commissam. Cartas de Vienna de 7. de Mayo dizem, que as Tropas Turcas nam estavam ainda postas em movimento; que sómente se diz, que se começam a ajuntar no territorio de *Widdino*, á ordem do Bacl â daquella Praça, que foy promovido á dignidade de Seras-

raſckier ; que eſte Exercito poderia conſiſtir em cincoenta, ou 60U. homens ; porém, que ſe formava outro na fronteira da *Boſnia* de vinte até 30U. homens, para fazer por aquella parte huma diverçam ás forças Imperiaes. Na Corte de *Vienna* ſe fazem com a mayor preſſa todas as diſpoſições marciaes, em ordem a ſair á Campanha primeiro que os Infieis ; a cujo fim o Feld-Marechal Conde de *Konigseck* havia de partir a 12. ou 13. de Mayo para o Exercito, e o Gram Duque de Toſcana o devia ſeguir poucos dias depois. Dizem, que ſe inventou huma maquina em fórma de huma tenda de campanha muy ligeira, aſſentada ſobre rodas, e tirada por oito cavallos, na qual vai armada ſempre huma cama para o Conde de Konigſeck, huma chaminê para fazer fogo em quanto durar o frio, e huma papeleira com todo o neceſſario para o deſpacho.

FRANÇA.

Pariz 17. de Mayo.

A Corte ſe reſtituhiu de Marly a Verſalhes. Vê-ſe aqui hum Memorial impreſſo em Leam, com o titulo de *Reflexoens ſobre os projectos de fazer communicar os dous Mares pelo centro do Reino, paſſando o canal da communicaçam por Leam, e por Pariz.* Para ſe effeituar eſte projecto ſe propoem em primeiro lugar, abrir hum canal deſde *S. Joam de Laune* até o rio *Yonne*, duas legoas aſſima de *Joigny*, o que ſe tem muitas vezes examinado, e aprovado ; e por eſte meyo ſe ajuntaria o rio *Saona* com o *Senna.* Em ſegundo lugar ſe propoem atraveſſar o territorio de *Beaujollois* deſde *Anſe* até *Roanne*, communicando aſſim o *Saona* com o *Loire.* O autor deſte papel produz nelle as razoens que devem fazer preferir hum projecto a outro.

A Academia Real das Sciencias deliberando ſobre os papeis, que ſe fizeram ſobre a queſtam da *Natureza, e propagaçam do fogo*, ſe reſolveu a coroar tres dos que lhe parecéram melhores, e ſe fundam ſobre tres hypotheſes todos diferentes, ſem outra diſtinçam mais, que a da ordem da remeſſa, e do ſeu numero, a ſaber ; o papel numero 4. que tem por deviſa :

Magnum iter aſcendo, ſed dat mihi gloria vires,
Non juvat ex facili lecta Corona jugo.

o papel num. 10. cuja deviſa he :

Omne ignotum pro magnifico eſt.

e o

e o papel num 11. com esta devisa:

Exercitio Athleta valet.

mostrando por esta escolha, que a Academia nam pertende adoptar, nem regeitar nenhum Sistema; antes ao contrario, convida aos Sabios, a lhe proporem, ou lhe aclararem os que crerem mais verosimeis, sem que possam temer nenhuma parcialidade na sua adjudicaçam. Soube-se, que o primeiro papel he de *Leonardo Euler*, Lente em *Petrisburgo*: dos outros se nam conhecem os autores.

Propoem a mesma Academia para assunto do premio do anno de 1740. *A causa Fisica do fluxo, e refluxo do Mar.* Pede-se às pessoas, que mandarem papeis, os façam mais concitos, que for possivel no assunto proposto; podendo a Academia dar pelo tempo a diante as questoens que delle dependerem. Os Sabios de todas as Naçoens sam convidados a trabalhar sobre esta materia; e ainda os associados Estrangeiros da Academia; fazendo esta Ley de excluir os Academicos regnicolas da pertençam dos premios.

Os que compozerem sam convidados a escrever em Latim, ou em Francez; porém sem lhes impor nenhuma obrigaçam, porque poderám escrever na lingua que quizerem; e a Academia fará traduzir as suas obras. Rogase-lhes, que os seus escritos sejam muy legiveis; especialmente quando houver calculos de Algebra.

Nam poram os seus nomes nas suas obras; mas sómente huma sentença, ou huma devisa. Poderám se quizerem, pegar aos seus escritos hum bilhete separado, fechado com hum sinete por elles, onde estaram com esta mesma sentença os seus nomes, os seus titulos, e a declaraçam do lugar da sua residencia; o qual bilhete nam será aberto na Academia, senam no caso, que o seu papel alcance o premio.

Os que trabalharem pelo premio encaminharám as suas obras a Pariz ao Secretario perpetuo da Academia, ou lhas faram entregar na sua mam. Neste segundo caso, o Secretario dará logo a quem lhas entregar hum recibo, no qual irá declarada a sentença da obra, e o seu numero, segundo a ordem, ou o tempo em que forem recebidos.

As obras senam receberám senam até o primeiro de Setembro de 1739. exclusivé; e a Academia na sua Assemblea publica, depois da Pascoa de 1740. proclamará o papel que ganhar o premio; e se houver hum recibo do Secretario para

o papel

o papel, que o houver merecido, o Thesoureiro da Academia entregará a somma que importar o bilhete, e nam haverá nisto nenhuma outra formalidade; e nam havendo recibo do Secretario, o Thesoureiro nam entregará o premio senam ao mesmo autor, que se dará a conhecer, ou a quem trouxer procuraçam sua.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Junho.

EL-Rey nosso Senhor visitou na quarta feira 11. do corrente a Capella do glorioso Santo Antonio de Lisboa, fundada na propria casa em que elle naceu, onde se celebrava a sua trezena com a mayor solemnidade, e extraordinario concurso dos seus devotos. Acompanháram a Sua Magestade o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes. Na sesta feira, que foy o dia da festa do mesmo Santo, foy a Rainha nossa Senhora fazer oraçam á mesma Igreja; e no Sabado se foy divertir a Bellem em huma das casas Reaes de campo daquelle sitio, onde tambem concorrêram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e dalli veyo S. Mag. á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

No dia em que compriu annos o Senhor Infante D. Francisco, mandou o Conde de Aveiras, Gentilhomem da Camera de S. A. Mestre de Campo General, que governa as armas da Provincia do Minho, fazer na Praça de Vianna (onde reside) exercicio de granadas, e fogo, aos dous batalhoens de Infanteria, que a guarnecem, que sam os dos Coroneis, e Brigadeiros Antonio Jozé de Almada de Mello, e Francisco de Arês de Vasconcellos; o que tudo se executou com grande destresa, mandados pelo Sargento mór Mathias de Araujo e Azevedo.

No Convento de Santa Clara da Villa de Trancozo, situada no Bispado de Vizeu, faleceu pelas oito horas da noite do dia primeiro do corrente, em idade de 62. annos, a Madre Soror D. Francisca de Santo Antonio, Religiosa professa, com evidentes sinaes de predestinada, ficando flexivel em todas as partes de seu corpo, lançando sangue liquido, e rubicundo da main esquerda, e braço em que foy sangrada em diferentes tempos; o que se examinou juridicamente na presença do Rev. Nicolao de Almeida de Castellobranco, Conego Prebendado na Cathedral de Vizeu, e Visitador geral do Bispado, com jurisdiçam ordinaria no Arciprestado da dita Villa, a requerimento da Madre Abbadeça D. Maria de Jesus, com assistencia

do

do Padre Fr. Thomé de Santa Rosa, Guardiam do Convento de Santo Antonio, extra muros da dita Villa, do Padre Fr. Pedro de Jesus, Confessor do mesmo Convento, com a mais Communidade, Medico, e Cirurgiam; e do dito exame se fez auto publico, que todos assináram aos 3. dias do dito mez; feito pelo Notario Apostolico Estevam Correa da Silva. Era natural de *Carnicaes*; termo de Trancozo, filha de Francisco Lopes Tavares, Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Capitam de Cavallos em Tangere.

Domingo 15. de Junho pela huma hora da tarde faleceu de huma dilatada doença, com 68. annos de idade, e com todos os sinaes de verdadeiro Religioso, o Padre Fr. Francisco de Vasconcellos, Prior actual do Convento de Nossa Senhora da Graça, Provincial absoluto da sua Religiam, Examinador das Tres Ordens Militares; havendo ocupado na sua Religiam os empregos de Vigario Collado da Abbadia da Vacarissa por tempo de 22. annos, Prior dos Conventos de Nossa Senhora da Graça de Loulé, e de Penha de França, todos da Ordem de Santo Agostinho, e Visitador da sua Provincia. Foy sepultado no dia seguinte com assistencia de todos os Prelados das Communidades Religiosas desta Corte.

Sahiu a luz o Breve Tratado da Regra, que professam os Irmaõs Terceiros da Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Carmo, eregida nos Conventos de Carmelitas Descalços neste Reino. *Vende-se na portaria dos Carmelitas Descalços do Convento de Corpus Christi a S. Nicolao.*

Apologia Medico-Racional dos Remedios do Syncope estomatico das febres do Estio, e dos abusos da Quinaquina, em ordem a evitarlhe recaidas; *composta pelo Doutor Antonio Dias Inchado; vende-se nas logeas de Manoel Diniz à Cordoaria velha, na de Antonio da Costa Valle defronte do Convento da Boa hora, e na de Lucas da Silva de Aguiar às portas da Mouraria, onde se achàram nesta ultima* Crisol de Theologia Moral ajustado ao exercicio prudente das operações humanas, e praticas dos Confessores, com huma observaçam das diferenças, que hâ entre a Bulla da Cruzada concedida a este Reino, e ao de Hespanha, e com os Casos reservados dos Arcebispados, e Bispados de Portugal, e suas Conquistas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Junho de 1738.

TURQUIA.

Conſtantinopla 2. de Abril.

NAM omitiu o Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, nenhuma das circunſtancias, que podiam inſpirar ao Gram Senhor o dezejo da paz. O Cavalleiro *Fawkener*, Embayxador de Inglaterra, fez quanto cabe na induſtria humana, para perſuadir eſta Corte a convir em huma ſuſpenſam de hoſtilidades, em quanto ſe trabalhaſſe no ajuſte das differenças; mas nem hum, nem outro podéram conſeguir o effeito das ſuas diligencias. Tam fortes ſam as idéas, com que os Infieis eſtam do bom ſucceſſo das ſuas armas! O Gram Viſir partiu para a Campanha, e ao deſpedir-ſe do Sultam lhe diſſe S. A. *Ide, e ſeja a voſſa primeira empreſa o ſitio de Oczakow. Fazey por livrar eſta Praça do Dominio Ruſſiano a todo o cuſto; e ſe os inimigos vierem em ſocorro dos ſitiados, obrigay-os a retirar ſe com huma batalha.* O Gram

Visir, que ainda que falto de experiencias da guerra, he extremamente constante, determinado, e ambiciozo de honra, lhe prometeu que, ou havia de tomar *Oczakow*, ou perder a vida ao pé das suas muralhas. Este Ministro, em quem tambem sam muy naturaes a soberba, e o orgulho, quanto mais se lhe falava na Paz, tanto mais reluzia no seu animo a altiveza. A ultima vez que falou ao Marquez de Villa nova, antes da sua partida, sobre a reiteraçam das suas representações, e offertas de mediaçam, lhe respondeu estas palavras. *Antes de ouvir proposições para o ajuste, he necessario que tenhamos a satisfaçam de nos vingarmos das Potencias, que deram principio á guerra; porque assim ficaremos em melhor disposiçam para tratar a paz: e as que quizerem abrir caminho para a conseguir, me poderám mandar ao Exercito as suas propostas.*

Chegou este General a *Adrinopoli*, e com pouco tempo de demora passou com as Tropas, que alli estavam juntas, a *Sophia* Capital da *Bulgaria*, donde expediu ordens para a marcha de todas as de que se hade compor o seu Exercito, as quaes se devem ajuntar no territorio de *Sophia*, e no de *Nicopolis*, para atravessarem o *Danubio* por huma ponte, que se tem mandado fabricar junto a *Isacsy*. Alem dos 80U. Janitzaros, que o Gram Senhor tem na Europa, e 60U. Spahis, que sam Tropas de cavallo, haverá tambem além de outros reforços, que se esperam da Asia menor, 40U. *Arnaútes*, nome que dam ás Tropas Milicianas das Provincias Meridionaes da Europa. De *Sophia* escreveu o Gram Visir huma carta ao Palatino de *Kiovia*, Gram General da Coroa de Polonia, na qual em substancia lhe dizia. *Que nam se havendo podido concluir a paz entre a sublime Corte, e seus inimigos, nam obstante tudo quanto o Gram Senhor fez para facilitar a sua conclusam, havia S. A. resolvido continuar a guerra com todo o vigor possivel; e olhando para si como a parte offendida, e fundando-se na sua muita razam, esperava, que a justiça da sua causa seria acompanhada de hum sucesso feliz; e que pondo o Gram Senhor a sua gloria em guardar inviolavelmente a sua palavra, havia observar na mesma fórma a que tinha dado à Republica, de a nam attacar, nem lhe fazer nenhum prejuizo com a ocasiam da presente guerra; mas antes ao contrario a tratar como huma Potencia, de quem estima a amizade, e visinhança: e que para lhe dar sinaes mais seguros desta sua intençam, tinha ordenado*

denado expressamente aos seus Generaes; que se os seus Exercitos se vissem obrigados a passar pelo territorio de Polonia, o nam fizessem senam na ultima extremidade, observando todos os respeitos devidos à Republica, evitando causar-lhe algum danno, e reparando-lhe os que lhe houver causado o azar; e que assim esperava tambem S. A. que da parte de Polonia se fará o mesmo; tanto pela sua propria conveniencia, como por inclinaçam; e que por nenhum modo se interessará na presente guerra.

Tem-se mandado levantar Tropas em todas as Provincias. Cada hum dos camponezes, que tem tres filhos, he obrigado a mandar dous ao Exercito, que hade peleijar contra os Russianos. Trabalha-se no Serralho em fazer as preparações, que se costumam praticar, quando o Gram Senhor sahe de *Constantinopla.* Huns dizem, que vay a *Adrinopoli* para estar mais perto do Exercito; e assim expedir mais a tempo as suas ordens, outros que irá á Campanha; por ser esta voz constante no Exercito. Fala-se tambem em emprender ao mesmo tempo o sitio de *Azoph*, para o que tem ordem o Capitam Bachâ para bloquear aquella Praça pelo *Mar negro*, em quanto a attacar por terra hum Seraskier com outro Exercito. O Principe *Ragotzi* se acha ainda em *Widdino*, onde vive com grande esplendor, e tem o tratamento de Alteza Real; porém está mal satisfeito do Embayxador de França, por nam haver querido receber, nem o Tratado que elle concluhiu com o Sultam, nem o seu Manifesto, nem huma carta, que tinha escrito a El-Rey Christianissimo.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 8. de Mayo.

NAs conferencias, que o Conde de *Boissieux*, General das Tropas Francezas, teve com os Deputados dos descontentes desta Ilha o Conego *Orticoni*, e *Mons. Giaferri*, se examináram com grande attençam todas as suas queixas; e achandoas elle bem fundadas lhes deu palavra, de que ElRey Christianissimo lhes procuraria justiça; mas ao mesmo tempo os começou a exhortar de se submeterem á Republica de *Genova*, representando-lhes tudo quanto a Rebeliam tem de odioso, e fazendo-lhes comprehender o mal que fariam de persistir nella; nam havendo Potencia, nem Povo de que podessem esperar socorro, e por consequencia se achavam em huma das situações mais perigosas. Tambem lhes fez reconhecer o pou-

co

co que tinha de natural, e de praticavel o reynado do Baram
de *Neuhoff*; convencendo-os da impossibilidade, que havia
para a execuçam dos projectos, que tinham formado. Renderam-se os Deputados à força das razoens do Conde, e lhe
asseguráram, que os Corsos nenhuma outra cousa dezejavam
mais que viver em paz; e que todos os seus movimentos, e
operaçoens se nam encaminhavam a outra cousa mais, que a
conseguir hum governo (qualquer que fosse) em que experimentassem justiça, e docilidade; e que se Sua Mag. Christianissima podia fazer determinar a Republica de Genova a tratallos com a humanidade, que a mesma dignidade de Soberanos lhes prescreve, poderiam talvez os Corsos vencer a repugnancia, que tinham a entrar outra vez na dominaçam da
Republica; e acrecentáram, que dando esta prova da grande
consideraçam que faziam da Coroa de França, e do respeito
que tinham á sua mediaçam, esperavam que S. Mag. Christianissima, provendo na segurança das condiçoens, que lhes seriam concedidas, quereria convir em deixar huma guarniçam
de Tropas nesta Cidade. Depois do referido ajustou o Conde
com os Deputados hum Projecto de Tratado de Composiçam;
o qual elles leváram para o irem communicar ás Cidades, e
Communidades do seu Partido; e voltando aqui a tres do corrente, deram parte ao Conde General do modo, com que os
descontentes recebéram o ajustado, de que elle ficou summamente satisfeito, e mandou huma copia do projecto à Corte
de França, e outra à Republica, de que se esperam as repostas. Entretanto se recolhéram ao seu territorio prometendo
voltar a seis, o que nam fizeram; e esperando-se com grande
impaciencia, chegáram hoje pelas cinco horas da tarde; e referiram, que a Comarca de *Nebio*, que he huma das princípes desta Ilha, e a que mais se assinalou nestas perturbaçoens,
se tem submetido, e mandará brevemente refens com o acto
da sua accessam ao Tratado concluido com o Conde de *Boissieux*; e assim parece, que todas as perturbaçoens desta Ilha
estam acabadas. Os artigos do Tratado se publicaram dentro
de poucos dias, ainda que de novo houve huma hostilidade
nas visinhanças de *Balanha*, onde os descontentes tomáram
quantidade de gado por via de represalia; porém sabendo que
huma parte tocava aos Provedores Francezes, a largáram logo.
O Marquez *Mari*, Commissario general da Republica, tem
passado ordens, para que as Tropas Genovezas cessem de
com-

commetter insultos, nem acto algum de hostilidade contra os descontentes.

ITALIA.

Napoles 6. de Mayo.

CОntinuam-se com toda a diligencia as preparações para a recepçam da Rainha; e ElRey mesmo he quem as ordena, pelo gosto que tem, de que tudo se faça com a mayor magnificencia, que seja possivel. O coche, em que a Rainha hade fazer a sua entrada publica nesta Cidade, se avalia em mais de 60U. ducados. Tambem se trabalha em armar o Paço com os ricos, e soberbos moveis, que vieram de Parma. Os Senhores de mayor distinçam, e os Ministros Estrangeiros, fazem magnificas equipagens, para aparecerem nas festas, que se hamde fazer nos desposorios de S. Mag. Depois da chegada da Rainha, haverá nesta Corte tres Embayxadores de Castella, a saber o Duque de *Berwyck*, o Duque de *Atri*, e o Conde de *Fuenclara*. Espera-se com a mesma Senhora hum delRey de Polonia, e brevemente hum da Gram Bretanha, que dizem será o Conde de *Essex*, que agora reside na Corte de Turin. Por hum Expresso, que chegou de *Dresda*, se tem a noticia, de que a Rainha havia de partir a 13. do corrente, e que segundo estavam regiadas as suas jornadas, deve chegar a 31. a *Palma nova*, nas fronteiras de Italia, e fazer a 15. de Junho a sua entrada publica nesta Corte.

Aqui temos aviso de haverem trabalhado com grande diligencia na composiçam das duas Cortes os Cardeaes, que o Papa deputou, para tratarem esta materia; e ter S. Santidade resolvido dar a ElRey a investidura dos Reynos de Napoles, e Sicilia, por evitar a despeza de mandar fazer esta diligencia neste Reyno por hum Legado a *latere*. Sobreveyo a dificuldade da circunstancia, com que S. Mag. a pedia, e era, que se lhe concedesse na mesma fórma, que se concedeu ao Emperador, mas a Congregaçam julgou, que nam podia ser; por nam haver Sua Mag. chegado ao trono pelo direito da sucessam, mas por direito de conquista; e que o Emperador a recebera como sucessor destes Reynos. O Cardeal *Giudici*, como Protector de Alemanha, e o Abade Conde de *Harrach*, Ministro do Emperador, protestáram ambos em nome de S. Mag. Imp. contra a investidura delRey; allegando, que nam se havendo assinado ainda o Tratado de Paz, concluido em Vienna, entre o Emperador, e França; a falta de assinatura suspendia o effeito

da cessam, que S. Mag. Imp. tem feito dos Reinos de Napoles, e Sicilia a S. Mag. porém esta oposiçam nam impediu o progresso das negociações desta Corte; e assim segunda feira em hum Consistorio secreto, que o Papa fez, em que o Cardeal *Acquaviva* pediu a investidura, lhe foy concedida por S. Santidade, que logo deu parte a todos os membros do Sacro Collegio; e a 9. em huma Congregaçam, que se fez na sua presença, em que todos os Cardeaes assistiram, se resolveu, que a investidura se dará a S. Mag. a 19. em hum Consistorio, que se hade fazer expressamente no mesmo dia nas maõs do Cardeal *Acquaviva*; que já apresentou a S. Santidade em audiencia publica as cartas credenciaes de S. Mag.

A galé Patrona se fez ha dias á vela com outras duas para andarem a corso contra os Corsarios de Barbaria. Fez-se hum Conselho na presença delRey, em que se examináram os meyos de remediar varios abusos, que se tem introduzido em Sicilia; mas tambem se passou hum Decreto, pelo qual Sua Mag. declara, que todos os Bispados, e mais Beneficios, que daqui por diante vagarem naquelle Reyno, nam seram providos senam em sugeitos naturaes delle. S. Mag. se divertiu a 23. de Abril em huma montaria no bosqee de *Santo Arcangelo*, e nella matou pela sua mam tres Javalis, e duas Cabras montezes.

Florença 10. *de Mayo.*

HAvendo-se examinado no Conselho de Estado as queixas, que o Papa tem feito da posse, que o Gram Duque mandou tomar dos Feudos de *Scavolino*, e *Montefieltro*, allegando, serem pertencentes á Santa Sé, se decidiu, que o direito da reversam destes Feudos pertence ao dominio do Gram Duque, porque " havendo o Emperador *Otton I.* dado „ a investidura delles a *Hugo* Principe de *Carpegna*, os inimi„ gos do mesmo Principe lhe disputáram a posse, e se nam „ pode sustentar nella sem o socorro da Republica de *Floren*„ *ça*, que lhe prometeu ajudallo com dinheiro, e Tropas, „ com a condiçam, que elle, e seus sucessores se obrigariam „ a pagar todos os annos á sua Republica hum foro de seis „ escudos de ouro; e que no caso, que se extinguisse a Casa de „ *Carpegna*, os Feudos, e mais terras, que lhe pertencessem, „ ficariam de pleno direito devolutos á Republica; e que esta „ reversam fora confirmada pelos sucessores de *Hugo*, que re„ conhecéram a sua validade em cada mutaçam; e que assim

„ na

„ na presente circunstancia, em que se trata de conservar este
„ direito, nam fizera o Conselho da Regencia outra cousa
„ mais, que o que era obrigado a fazer. Que o Marquez *Emi-*
„ *lio Cavalieri* nam tinha fundamento para se meter de posse
„ delles, como ultimo descendente da Casa *Carpegna*, pois
„ já antigamente se regulára, que se nam considerariam como
„ taes, senam os filhos nacidos em linha direita de Principes
„ de Carpegna.

O General Baram de *Wachtendonck* continua em fazer exercitar as Tropas em todas as evoluções marciaes. Tem ido visitar as fortificações, e almazens das Praças deste Estado, e depois de voltar aqui para fazer algumas conferencias com os Ministros, passará logo a Milam a conferir com o Conde de *Traun*, de quem chegou aqui hum Correyo com despachos para o Principe de *Craon*. O General *Ascanio Guadagni*, comparente do Papa, foy mandado chamar pelo Gram Duque, para servir na Hungria á ordem de S. A. Real; e o Capitam Marquez de *Monte* irá fazer a mesma Campanha, como Ajudante de Campo do Principe *Carlos de Lorena*.

Genova 14. de Mayo.

ESperam-se com impaciencia as cartas de *Corsega*, que os ventos opostos tem retardado, para sabermos o que contem os artigos do Tratado de pacificaçam, que se concluhiu com os descontentes, de que atégora se nam tem penetrado nada. Esta Republica tem despedido as Companhias de *Corsos*, que tinha em seu serviço, as quaes seram substituidas por outras tantas de Esguizaros. Os Officiaes das Companhias despedidas continuarám a vencer os seus soldos, até haver ocasiam de lhes dar outros empregos, e aos Soldados (de que a mayor parte sam montanhezes, e nam podem voltar ao seu Paiz, por haverem sido proscriptos pelos rebeldes) mandará o Governo destribuir huma certa somma de dinheiro. Os contrabandistas, de que hâ hum grande numero nos redores da Villa de *la Pieve*, pouco distante desta Cidade, entrâram na Villa, em quanto a mayor parte dos seus habitantes tinha ido a huma feira, que se fazia em hum lugar visinho, e arrombando as cadeyas livráram da prizam a huns companheiros seus, que tinham prezo poucos dias antes. O Conde de *Cifuentes*, Grande de Hespanha da primeira Classe, que servia com o posto de General de batalha nos Exercitos do Emperador, chegou de Vienna a esta Cidade, onde se embar-

barcará para Hefpanha com toda a fua familia, com intento de fixar alli a fua refidencia. Aqui temos avifo de haver fahido de *Argel*, *Tunes*, e *Tripoli*, quantidade de navios corfarios, para darem caça aos Chriftaõs; e de Marfelha fe efcreve, eftarem-fe armando as galés de França, para fahirem ao mar a exercitar a chufma; e que o Marquez de *Anton* fahira com huma Efquadra daquella Coroa a cruzar nos mares delRey de *Mequinez*. A *Leorne* chegou hum navio de *Oftende* com o refto dos moveis, e effeitos, que o Gram Duque de Tofcana tinha feito conduzir de Lorena ao Paiz bayxo.

Milam 13. de Mayo.

NO dia 30. do mez paffado fe deu fim á Novena, que por ordem do Emperador fe fez nefte Paiz, para pedir a Deos fe firva de lançar a bençam fobre as fuas armas, e fazer felices os feus progreffos contra os Infieis. As noticias, que temos de *Florença* dizem, que continuando a dezerçam nas Tropas Lorenezas, caftigáram com morte de forca a quatro dezertores, e condenáram dez para fempre ás galés; mas que ainda efta feveridade nam foy baftante exemplo, para evitar a dezerçam de outros. Tambem fe avifa da mefma Cidade haverfe começado nella, e em outras partes da Tofcana, a vender publicamente, a quem mais dâ, os bens alodiaes da fuceffam do Gram Duque, e que o procedido delles fe empregará em fatisfazer, o que fe deve nos Montes de Piedade de Florença; porém de *Turin* fe efcreve, haver ElRey de Sardenha concluido hum Tratado particular com outra Potencia, pelo qual fe obriga a fazer boas, e effectivas as pertençoens, que o Rey das duas Sicilias tem aos bens alodiaes, e moveis das duas Cafas de *Tofcana*, *Parma*, e *Placencia*; em confideraçam de que fe lhe promete a garantia das pertenções, que S. Mag. Sardanienfe tem a huma parte do Eftado de Milam, e a alguns territorios poffuidos pela Republica de Genova; e fe acrefcenta, que efte Monarca tem mandado repairar, e augmentar as fortificações da mayor parte das Praças dos feus Eftados, fituados nas fronteiras de França.

Veneza 17. de Mayo.

O Duque de Modena acompanhado das Princezas Benedita, e Amalia fuas irmans, chegou a 14. do corrente a efta Cidade; e no dia feguinte, (que foy o da fefta da Afcençam do Senhor) viram a ceremonia, que o Doge fez de efpofar o *Mar Adriatico*, acompanhado de toda a Senhoria, dos

Mini-

Ministros Estrangeiros, e de quantidade de outras pessoas de distinçam, havendo para este effeito chegado até o *Faro*, fóra dos Castellos do *Lido*; o que se solemnizou mais com o estrondo da artelharia; alternado com o armonico som de atabales, e trombetas. Assegura-se, que esta Republica tem tomado a resoluçam de observar ainda a neutralidade, durante a Campanha proxima do Emperador, e da Russia contra os Turcos.

Escreve-se de *Bolonha* haverem chegado alli de Napoles a 12. do corrente o Duque de *Sora*, Mordomo mór da Rainha das duas Sicilias, com muitas Princezas, Duquezas, e outras Damas que foram nomeadas, para irem esperar a mesma Senhora a *Palma nueva*, para onde partiram a 14. e assegura-se, que depois que a Rainha passar por perto de Roma, continuará a sua derrota para *Gaeta*, onde ElRey seu esposo a virá receber.

As cartas deste Correyo nos dizem, haverem entrado na Provincia de Romagna 2U. homens das Tropas Lorenezas com hum trem de artelharia, morteiros, e muitos petrechos de guerra; e apoderarem-se de *Carpenha*, *Scavolino*, e *Monte feltro*, em nome do novo Gram Duque de Toscana; e que havendo-se avançado até o territorio de *Urbino*, causáram hum geral terror no Paiz, de que logo se deu aviso ao Papa, que mandou dobrar as guarnições nas Praças do Estado Ecclesiastico; e despachou-se hum Correyo a Vienna, para pedir ao Emperador, que em quanto se nam decide a quem pertencem direitamente os ditos Feudos, se mandem retirar delles as Tropas Lorenezas.

ALEMANHA.

Vienna 17. de Mayo.

ESta Corte se vestiu de luto pela morte do Principe *Maximiliano Francisco de Baviera*, e trabalha-se em hum magnifico monumento na Igreja Aulica dos Religiosos Descalços de S. Agostinho, onde se hamde celebrar as suas exequias. Com a noticia, de que a Rainha das duas Sicilias chegará a 20. a *Sam Polten*, que dista dez legoas desta Cidade, partirá a Emperatriz Amalia sua avô depois de manhan para o dito sitio, a esperalla; e a este fim mandou já adiante parte dos seus criados. A Gram Duqueza de Toscana continua felizmente na sua prenhez, cujo fruto se espera até o fim de Junho. O Gram Duque seu esposo querendo ir visitar a milagrota

ia Imagem de Nossa Senhora de *Marienzell*, antes de partir para a Campanha sahiu de *Laxemburgo* a 9. do corrente pelas quatro horas da manhan, acompanhado sómente do Conde de *Altban* seu Gentilhomem da Camara; mas além de huma grossa chuva, que lhe sobreveyo, e continuou toda a jornada, lhe cahiu o coche em hum passo estreito, e quebrado; e ficou tam destruido, que a nam pode acabar nelle; mas sem embargo de estar todo molhado a proseguiu a cavallo, e depois de haver impetrado de Deos pela intercessam da Virgem a bençam Divina sobre o Exercito Imperial na Campanha proxima, voltou na tarde do dia seguinte a Laxemburgo.

As cartas de *Belgrado* nos dizem, que os Turcos fazem construir hum Forte no cimo de huma montanha, que servia de padrasto ao Forte de *Usitza*, no qual tinham já feito montar artelharia para o bater, o que facilitára muito o seu rendimento. O Bachâ de *Widdino* fez sair daquella Praça hum destacamento embarcado em muitas Saicas para ganharem hum posto, que os Imperiaes ocupavam sobre o Danubio; porém estes os rechassáram tam vigorosamente, que os constrangéram a retirar com precipitaçam á mesma Praça, donde tinham sahido. As que se recebéram de *Orsovâ* dizem, que hum Corpo de Tropas Turcas tinha vindo demarcar hum Campo entre *Severin*, e a Ponte de *Trajano*, duas legoas distante daquella Praça, no dia 24. de Abril; e que no de 25. sahiram do porto de *Widdino* sessenta embarcações Turcas entre fragatas ligeiras, e *Caiques*, das quaes dezembarcára junto ao dito Campo outro corpo de Tropas, que se ajuntára com o primeiro; e nos dias seguintes se trabalhára em fabricar hum almazem, para meterem os mantimentos, e munições de guerra, que traziam a bordo; e acrecentava o Governador, que as espias, por quem mandára explorar os seus movimentos lhe referiram, que este Campo dos inimigos era composto de perto de 18U. homens; e que havia outro Corpo de reserva de 6U. em hum sitio pouco distante. Depois desta noticia chegou outro Correyo mandado pelo mesmo Governador de *Orsovâ*, com aviso, de que no dia 25. de Abril lhe mandára dizer o *Bachâ Seraskier de Widdino*, *que no primeiro de Mayo lhe havia de vir fazer huma visita*; a que elle respondéra, *que nam deixaria de o receber como convinha a hum Seraskier*; e que vindo os Turcos acampar junto áquella Praça no dia prometido, fizeram hum destacamento de tres até 4U. homens, que atacáram

ram destimidamente o Forte de *S. Isabel*; porém que delle lhe fizeram hum tal fogo de artelharia, e mosquetaria por tempo de tres horas, que elles se viram obrigados a retirar-se, havendo perdido duas bandeiras, e 500. homens entre mortos, e feridos, nam sendo a perda da parte dos Imperiaes mais que onze feridos, e dous mortos, entrando no numero dos primeiros, com hum braço quebrado, o Baram de *Molck* Capitam de Infanteria; e que mandando o *Seraskier* segundo destacamento á mesma empreza, voltou tam mal sucedido como o primeiro.

Todos os Generaes vam partindo successivamente para o Exercito, que conforme se assegura, se hade ajuntar a 25. do corrente na vesinhança de *Semlin*. A partida do Gram Duque de Toscana, e do Feld-Marêchal Conde de *Konigseck*, será certamente a semana proxima, e iram logo em direitura a *Belgrado*, onde ficarám, até que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* haja formado o Exercito. O Conde de *Kevenhuller* segundo dizem, ficará nesta Cidade, para presidir no Conselho Aulico de guerra, durante a ausencia do Conde de Kogniseck, sem embargo das acusaçoens do Conde de Seckendorff, das quaes pertende justificar-se em hum novo memorial, que agora deu aos Juizes Commissarios, e será ocasiam de se repetirem as Juntas sobre este negocio, que dizem se nam decidirá, senam depois que a Corte voltar de Laxemburgo para o Palacio desta Cidade. O General de batalha Marquez de *Botta* chegou a 12. da sua viagem de Petrisburgo. O Coronel *Raiski* partirá a semana proxima, acompanhado de hum Capitam Engenheiro, e de hum Tenente para o Exercito Russiano, onde hade servir ás ordens do Feld-Marechal Conde de *Munick*.

GRAM BRETANHA.

Londres 30. de Mayo.

A Camara dos Senhores, depois de haver posto em deliberaçam as duas resoluções tomadas na dos Communs, assentou, que os subditos da Coroa da Gram Bretanha tem direito induhitavel, e evidente, de navegar nos mares da America, indo, e voltando de qualquer parte dos dominios de S. Mag. levando de huns para outros todo o genero de mercadorias, sem que por virtude de nenhum Tratado sejam havidos como de contrabando, e prohibidos como taes; e tomáram sobre esta materia tres resoluções, de que deram parte a ElRey por hum Memorial, que lhe apresentáram a 15. deste mez, a que Sua

Mag.

Mag. prometeu ter attençam, e fazer as diligencias, que pudessem conduzir o seu requerimento á satisfaçam, que pertendiam. Assegura-se, que o Parlamento dará fim ás suas sessoens muito brevemente. Todos os Capitaens Tenentes, e mais Officiaes, que recebem meyo soldo, pela consignaçam da Marinha, tiveram ordem para se acharem no Tribunal do Almirantado terça feira passada, o que com effeito fizeram; e os seus nomes foram tomados a rol, a fim de os empregarem nas naus de guerra, que se tem mandado aparelhar. Dizem que o Almirante *Norris* mandará huma Esquadra de 25. naus de guerra; e que o Almirante *Stewart* partirá brevemente com outra Esquadra para a *Jamaica*. Aparelhou-se a nau de guerra *Deptford* para levar a *Portmahon* mastros, vergas, enxarcia, e outros provimentos nauticos de sobrecellente, para a Esquadra que partio para o Mediterraneo, á ordem do Almirante *Haddoc*. Tem-se fretado varios navios para levarem mantimentos ás guarniçoens de *Gibraltar*, e Ilha de *Menorca*. Os Communs passáram hum Bil (ou Decreto) pelo qual concedem a ElRey dous milhões na consignaçam dos abatimentos. ElRey tem determinado fazer este Veram a revista de todas as Tropas, que estam em Inglaterra, assim de pé, como de cavallo.

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Junho.

ANte-hontem 24. do corrente, dia dedicado á festa do nacimento do glorioso S. Joam Bautista, precursor de Christo, se festejou no Paço o nome delRey nosso Senhor, vestindo-se a Corte de gala, e beijando toda a Nobreza a mam a Sua Magestade, e Altezas, que recebéram dos Ministros Estrangeiros os cumprimentos, e felicitações na fórma costumada, e de noite houve huma Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, que se acha quasi convalecida da queixa, que padeceu.

Desde o primeiro deste mez de Junho até Sabado 21. entráram no porto desta Cidade 63. navios Inglezes de commercio, 8. Francezes, 7. Suecos, 7. Hollandezes, 2. Maltezes, 1. Hespanhol, e 1. Dinamarquez. Destes vieram com provimento de trigo 23. de trigo e cevada 9. de cevada 30. hum de milho, hum de centeyo, hum de feno e palha, e os mais de taboado, ferro, arroz, e outras fazendas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.